ANNO XLV. NUMERO 6. SEGUNDA FEIRA 11 DE JANEIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$000
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da Guerra.

Commiserando-me das tristes circumstancias em que se acham differentes praças dos corpos da guarda nacional destacada na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, que tiveram a infelicidade de desertar na mesma provincia, apartando-se de suas bandeiras: hei por bem, por effeitos de minha imperial clemencia, indultar-lhes o crime de primeira deserção, apresentando-se, porém, dentro do praso de 90 dias, contados da data da publicação do presente decreto, ás autoridades da referida provincia.

O barão de Muritiba, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de dezembro de 1868, 47° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Barão de Muritiba.*

Hei por bem fazer extensivas a todas as provincias do imperio as disposições do meu decreto de 21 do corrente mez, indultando o crime de primeira deserção as praças dos differentes corpos da guarda nacional destacada na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, que tiveram a infelicidade de desertar na mesma provincia.

O barão de Muritiba, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario do estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 26 de dezembro de 1868, 47° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Barão de Muritiba.*

Ministerio da Marinha.

DECRETO N. 4.303 DE 23 DE DEZEMBRO DE 1868.

Altera o plano dos uniformes dos officiaes do corpo da armada e das classes annexas.

Hei por bem alterar o plano dos uniformes dos officiaes da armada das classes annexas pela maneira seguinte:

1°. Fica suprimido, para os officiaes do corpo da armada e das classes annexas, o actual segundo uniforme, estabelecido na forma do plano, mandado executar pelo decreto n. 1,829 de 4 de outubro de 1856, passando a substitui-lo, com a denominação de segundo, o terceiro uniforme, a que se refere o mesmo plano.

2°. O novo uniforme, será usado nos actos de 2ª gala e em todos os outros actos officiaes e do serviço com a differensa que no primeiro caso os officiaes generaes usarão de chapéo armado sem plumas, e os mais de bonet, segundo o modelo de que trata o decreto n. 3,173 de 5 de novembro de 1863.

3°. Exceptuando os actos de 2ª gala e de comparecimento no paço imperial, os officiaes generaes e superiores da armada poderão usar de collete branco ou azul com botões de ancora e de sobrecasaca desabotoada.

4°. Com as mesmas excepções os officiaes de todos os postos e classes poderão, com o novo segundo uniforme, usar, na estação calmosa, bonet coberto de capa de brim branco, sendo esta disposição extensiva aos inferiores e ás praças de pret da armada e corpo de marinha.

5°. O distinctivo, designado pelo decreto n. 4,215 de 27 de junho de 1868, para as gollas das fardas dos officiaes de fazenda, collocar-se-ha igualmente nas gollas das sobrecasacas, sendo as pennas bordadas a fio de prata e a corôa a fio de ouro.

Este distinctivo terá 20 linhas de largura e 16 de altura.

6°. Ficam revogados os planos que baixaram com os decretos ns. 1,829 e 3,173, de 4 de outubro de 1856 e 5 de novembro de 1863, na parte em que se oppõem ao presente decreto.

O barão de Cotegipe, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de dezembro de 1868, 47° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Barão de Cotegipe.*

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do encouraçado *Brasil* em frente a Villeta, 1 de dezembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo determinado ao chefe de divisão barão da Passagem, segundo o que comigo combinou S. Exc. o Sr. marquez de Caxias, que com os navios que julgasse necessarios seguisse até Assumpção, afim de fazer um reconhecimento sobre aquella capital e toda a margem do rio comprehendida entre ella e este ponto, no dia 29 de novembro ultimo para alli seguio aquelle chefe, e regressando hontem deu-me conta do resultado de sua commissão, no officio que por cópia tenho a honra de apresentar a V. Exc., para que de tudo fique inteirado: e bem assim do que me dirigio S. Exc. o Sr. marquez, em resposta ao que lhe enderecei communicando o regresso do referido chefe, o qual V. Exc. encontrará junto a este, tambem por cópia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Visconde de Inhauma*, commandante em chefe.

Commando da 1ª divisão da esquadra. Bordo do encouraçado *Bahia* em Villeta, 30 de novembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Exc., que neste momento, 7 horas da manhãa, acabo de regressar do reconhecimento e exploração que fiz com os navios *Bahia, Tamandaré, Alagoas* e *Rio Grande*, até o porto de Assumpção.

Conforme minhas instrucções, suspendi hontem ás 5 e meia horas da manhãa, e apezar de navegar a meio vapor para acompanhar os monitores e observar os pontos estrategicos Lambaré e Tucumbú, que se acham completamente abandonados, dei fundo em frente aquella capital no mesmo dia ás 11 horas da manhãa, e nessa occasião descobrimos o vapor *Pirabebé*, que seguia a toda força aguas acima. Na distancia em que se achava a divisão não podia alcança-lo, nem mesmo hostilisa-lo com a artilharia de calibre 150 de que dispõe este encouraçado.

Além de um pequeno movimento de tropa que notimos, os paraguayos guarneceram uma bateria á barbéta, que defende o porto, e içaram bandeiras em todos os edificios publicos, inclusive no famoso palacio de seu dictador. A' vista da attitude tomada pelo inimigo, ordenei um bombardeio energico e activo, sobre os edificios publicos conhecidos, e especialmente sobre a bateria que apenas deu-nos 5 tiros, que não tocaram nos navios.

A bandeira paraguaya, que estava hasteada no imponente palacio, e um dos torreões foram postos por terra simultaneamente, por tiros deste navio, ficando muito estragado este edificio notavel.

O immenso arsenal de marinha e guerra, a alfandega, o estaleiro onde existe um pequeno vapor novo, soffreram vivo fogo de bombe, que produzio-lhes estragos visiveis e consideraveis.

Logo que começámos a bombardear, partio a locomotiva da estrada de ferro, segundo me consta, da Assumpção para Luque, hoje capital provisoria.

O bombardeio foi feito com calma, e empregaram-se todos os cuidados para não offender as propriedades particulares.

Distinguiram-se pelas excellentes e certeiras pontarias o *Bahia* e *Tamandaré*, tornando-se saliente o primeiro, pelo que recommendo a V. Exc. o commandante deste navio, capitão-tenente Francisco Esperidião Rodrigues Vaz, e 1º tenente Antonio Ferreira de Oliveira pela pericia e habilidade com que dirigiram a torre.

A's 3 horas da tarde suspendi com a divisão, e, seguindo agua abaixo, dei fundo em frente a Lambaré, attendendo á necessidade e conveniencia de sondar-se e explorar esse passo, e bem assim um canal que fica em frente abrigado por uma ilha; esse trabalho foi feito por todos os praticos, sob a direcção do distincto pratico Bernardino Gustavino, que merece toda a confiança pela sua proverbial dedicação.

Achou-se neste canal, nos lugares de menos agua, 12 pés; sendo, portanto, facil na enchente transpôr-se o Lambaré por esse canal, sem passar pelo forte remanso do canal real que influe consideravelmente no governo dos navios, mórmente dos monitores.

A presença desta divisão na capital inimiga é sempre motivo de terror, confusão e desmoralisação, como mais uma vez acabamos de observar.

Tucumbú, antiga fortaleza que ainda em 24 de fevereiro hostilisou esta divisão, não apresenta hoje vestigios de fortificação alguma.

Assumpção está desolada e convertida em uma sombria praça de guerra, defendida por uma bateria que não póde embaraçar nossos movimentos.

Finalmente, é com prazer que levo ao alto conhecimento de V. Exc. o enthusiasmo e dedicação que sempre revelam os commandantes, officiaes e praças dos navios no desempenho de seus deveres.

A divisão acha-se fundeada na sua posição primitiva, sem ter soffrido occurrencia alguma desagradavel nesta commissão.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-almirante visconde de Inhaúma, commandante em chefe da esquadra em operações.—*Barão da Passagem.*

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. Quartel-general no Grão-Chaco em frente á Villeta, 1 de dezembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Com grande satisfação accuso o recebimento do officio, que por V. Exc. me foi dirigido com data de hontem 30 de novembro, acompanhado da parte, por cópia, que pelo chefe de divisão, barão da Passagem, foi a V. Exc. dada, ácerca da commissão de que por ordem minha fôra ultimamente encarregado.

Apreciando devidamente o serviço prestado pelo barão da Passagem, que mais uma vez provou sua pericia, zelo e dedicação, tenho grande prazer em manifestar-lhe, bem como aos commandantes dos encouraçados *Bahia, Tamandaré*, e dos monitores *Alagôas* e *Rio Grande*, meu reconhecimento e elogio, que V. Exc. se dignará de lhes transmittir.

Aceite V. Exc. minhas felicitações, como digno chefe das forças brasileiras em operações no Paraguay, e os votos sinceros que faço para que a esquadra imperial nesta luta de honra em que estamos empenhados continue a ter, como até aqui, occasiões de se cobrir de gloria, tornando-se credora da gratidão patria e da admiração do estrangeiro.

Deus guarde a V. Exc.—*Marquez de Caxias.*—Illm. e Exm. Sr. vice-almirante visconde de Inhaúma, commandante em chefe da força naval do Brasil em operações.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do encouraçado *Brasil* em frente a Ipané, 10 de dezembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. a parte aqui junta por cópia que me dirigio o 1º tenente José Candido Guilhobel, official immediato do encouraçado *Mariz e Barros*, narrando quanto hontem occorrera a bordo do dito encouraçado, por occasião da passagem forçada que teve de fazer pelas baterias de Angostura, do que resultou a morte instantanea do capitão de fragata Augusto Netto de Mendonça, que lamentamos, e os ferimentos das praças constantes da relação que acompanha a citada parte.

O encouraçado *Mariz e Barros* soffreu bastante avarias, e por emquanto vão ser remediadas da melhor fórma possivel.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Visconde de Inhaume*, commandante em chefe.

Bordo da corveta encouraçada *Mariz e Barros*, em Ipané, no rio Paraguay, 10 de dezembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—É de meu dever levar ao conhecimento de V. Exc. tudo quanto occorreu a bordo deste encouraçado desde que suspendemos de Itapirú, até a occasião em que nos reunimos á esquadra sob o digno commando de V. Exc.

Hontem ás 10 horas da manhãa, depois de regressarmos de um reconhecimento á primeira bateria de Angostura, que parecia estar abandonada recebeu o fallecido Sr. capitão de fragata Augusto Netto de Mendouça ordem do Illm. Sr. capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva, commandante da segunda divisão, para de novo subir e fundear de maneira que podesse hostilisar de frente a bateria de cima.

Afim de dar execução a esta ordem suspendemos, e ao approximarmo-nos da primeira bateria, a investimos afim de examina-la de mais perto. Tudo ahi denotava o abandono, não se vendo se quer um Paraguayo, nem peça alguma, apezar de conservar a sua bandeira içada. Suppondo-a abandonada mandou o fallecido Sr. capitão de fragata commandante deste navio que as machinas trabalhassem o mais devagar possivel, afim de melhor poder examinar a bateria de cima. Insensivelmente nos adiantamos, e as dez e tres quartos ja nos achavamos entre as duas baterias quando ambas romperam sobre este navio os seus fogos convergentes.

Na posição critica era que estavamos, não era possivel retroceder, e por isso ordenou o fallecido Sr. commandante que as machinas trabalhassem á toda força, afim de forçarmos a bateria. Momentos depois, acertando uma bala na torre destinada ao commandante, e na qual se achava o mesmo Sr. commandante, e penetrando os estilhaços pela seteira feriram-o no craneo produzindo a morte instantanea.

Assumi o commando e julgando inconveniente voltar aguas abaixo na posição em que estavamos, resolvi forçar a bateria a toda a força do vapor, e felizmente consegui faze-lo, dando fundo pouco abaixo de Villeta ás 11 e tres quartos, afim de gurnir os gualdropés do leme da casamata, por governar o navio pessimamente com o leme de combate e tapar com colchões os rombos ao lume d'agua.

As duas e um quarto de novo suspendemos depois de ter mandado telegraphar para S. Exc. o Sr. chefe do estado-maior o occorrido, e ás 3 horas demos fundo junto á esquadra encouraçada.

O comportamento dos officiaes e praças deste navio está acima de todo o elogio. O 1º tenente Manoel do Nascimento Castro e Silva, commandante da bateria, o 2º tenente Herman Luduvic Garde e o guarda-marinha Victor Candido Barreto muito me coadjuvaram, transmittindo as ordens e fazendo-as executar com o maior sangue frio e valor. O commissario extranumerario Francisco Teixeira Pinto, apesar de doente, e o escrivão de commissão Joaquim Henrique Teixeira cumpriram o seu dever com todá a calma nos seus postos de combate.

O 2º cirurgião Severiano Braulio Monteiro é digno dos maiores elogios, pela maneira porque tratou de todos os feridos, cuja relação inclusa remetto a V. Exc.

Não posso deixar de recommendar com especialidade a V. Exc. o pratico deste navio, 2º tenente de commissão Angelo Nini, que com o maior sangue frio, coragem e dedicação dirigio este navio, bem como o imperial marinheiro de primeira classe Antonio Casimiro Silvano e o 2º marinheiro Alexandre José Polimas; este, apezar de ferido, continuou no telegrapho do leme até passarmos a bateria.

Onze balas feriram este navio na parte encouraçada, produzindo mossas de uma e meia, duas e duas e meia pollegadas, abalando e separando as chapas aquellas que feriram a torre do commandante, nove furaram o costado na parte não encouraçada, das quaes tres ao lume d'agua, inutilisando as caldeiras da guarnição e fazendo em estilhaços as anteparas da coberta; tres arrombaram o convés, sendo duas ávante e uma á ré da casamata.

Tivemos mais as seguintes avarias: uma tamanca de ferro da prôa e um turco de escaler partidos e lançados ao rio, os turcos de ferro de BB inutilisados, o 4º escaler arrombado e o 3º posto a pique.

Deus guarde a V. S.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro visconde de Inhaúma, vice-almirante e commandante em chefe da esquadra em operações contra o Paraguay.—*José Candido Guilhobel*, 1º tenente immediato.

RELAÇÃO DOS MORTOS, FERIDOS E CONTUSOS A BORDO DO ENCOURAÇADO—MARRIZ E BARROS—NO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1868.

Morto.

O capitão de fragata commandante Augusto Netto de Mendonça.

Ferido levemente.

O 1º tenente Manoel do Nascimento Castro e Silva.

Os imperiaes, Marcelino de Souza Pinheiro, Antonio Casimiro Silvano, Pedro Chaves, João Ignacio Pereira de Maria, Antonio Gonçalves Dias, Adrião Raymundo dos Santos e Emygdio José da Silva

2º marinheiro Alexandre José de Polimas.

Pratico Angelo Nini.

Contusos.

O 1º tenente-immediato José Candido Guilhobel.

Imperial marinheiro Antonio Mathias Monteiro.

Bordo do encouraçado *Marriz e Barros*, era supra, em frente de Ipané.—Dr. *Severiano Braulio Monteiro*, 2º cirurgião.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Princeza*, em Villeta, 13 de dezembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—A 15 pelas 8 horas do dia deve partir de Palmas com destino á esta côrte o transporte *Marcilio Dias*.

Aproveitando esta opportunidade, passo a dar conta a V. Exc. do que tem occorrido, e ainda não foi referido a V. Exc., e do serviço que têm desempenhado os navios encouraçados que comigo aqui se acham.

A 21 do mez passado, pouco depois do meio dia, chegou ao acampamento do exercito no Chaco S. Exc. o Sr. marquez de Caxias, e desde logo tratou da escolha do lugar em que devia ser effectuado o desembarque do mesmo exercito na margem inimiga; e só a 30, depois de uma excursão que fiz com S. Exc. e o barão da Passagem até Lambaré, ficou assentado que essa operação devia ser effectuada na guarda Santo Antonio, umas quatro leguas abaixo de Assumpção, visto como em Villeta, algumas perdas teria de custar-nos, porquanto o inimigo apezar de ser pela esquadra hostilisado dia e noite, seguia constantemente nos trabalhos de defeza, e nenhum ponto mais perto offerecia melhores vantagens.

Isso decidido, guardou-se todo o sigillo, e tratou-se de preparar os navios para a operação, dando em seguida as disposições constantes da cópia junta para o embarque e desembarque dos batalhões, que primeiro tinham de seguir.

A 3 do corrente desceram para o ponto do desembarque, onde já se achavam atracados á barranca, os encouraçados *Brasil, Bahia, Silvado* e *Lima Barros*, os monitores *Piauhy, Rio Grande* e *Ceará*, e o encouraçado *Cabral*, e ficaram continuando a metralhar o inimigo, o *Tamandaré*, o *Barroso*, e os monitores *Pará* e *Alagôas*.

Tudo disposto, ao anoitecer de 4, desceram os *Tamandaré* e *Barroso*, e atracando aos outros, teve começo o embarque ás 8 horas e 30 minutos da noite, com calma, silencio e boa ordem.

A' meia noite achava-se embarcado o segundo corpo de exercito ao mando do general Argolo, tendo os navios recebido, entre todos, mais de mil praças além das lotadas.

Ás 2 horas e 30 minutos da madrugada de 5 suspenderam os navios e seguiram na ordem marcada para seu destino; os monitores *Pará* e *Alagôas*, que deixei junto á Villeta, continuaram a bombardea-la, e ás 7 horas da manhãa esse corpo de exercito em força maior de 8,000 homens de infantaria, dez boccas de fogo e o respectivo trem, se achava desembarcado sem que um só soldado se tivesse molestado e sem a menor opposição por parte do inimigo.

Durante todo o dia 5 occuparam-se os navios no transporte do resto do exercito, descendo ao Chaco e subindo successivamente; e ao pôr do sol estavam em Santo Antonio mais de 17,000 homens, entre os quaes perto de mil de cavallaria, competentemente montados.

S. Exc. o Sr. marquez e todo o seu estado-maior, se passou para o outro lado depois do meio dia, á bordo do *Bahia*.

A 6 pela manhãa marchou esta parte do exercito em direcção a Ipané, e pouco depois de se ter posto em marcha encontrou o inimigo do lado opposto á ponte Itóróró, e alli se ferio uma batalha que cara custou ao inimigo, e foi esplendida para o Brasil, muito embora nos custasse muito sangue nobre e precioso.

Depois das 8 horas da manhãa desci neste encouraçado para fundear junto á guarda de Ipané, onde devia acampar o nosso exercito, o qual, por causa do máo tempo e muita chuva que sobreveio, só alli chegou a 9 pela manhãa.

Nos dias 6, 7, 8 e 9 estiveram os navios empregados em passar para Santo Antonio o resto do exercito, e a 9, logo que este acampou, o transporte foi mudado para Ipané.

A 11 marchou o exercito sobre Villeta, e desci com os encouraçados *Brasil, Bahia, Silvado, Lima Barros, Barroso* e *Tamandaré*, para collocar-me acima de Angostura, afim de bombardear essas baterias na fórma combinada com S. Exc. o Sr. marquez de Caxias, o que se fez durante todo o dia, acompanhando-nos a segunda divisão da esquadra que se acha abaixo de Itapirú.

Nesse dia, apezar do grande temporal de chuva e vento que sobreveio, uma outra victoria foi ganha sobre o inimigo, que, comquanto mais vantajosa do que a do dia 6, nos foi um pouco menos cara numericamente, mas bem cara pela natureza das perdas.

A convite de S. Exc. o Sr. marquez, que se achava acampado em Villeta com todo o exercito, para aqui subi a 12 com o *Tamandaré*, tendo antes mandado o *Barroso* com munições de guerra e bocca para o exercito, deixando acima de Angostura o *Bahia, Silvado* e *Lima Barros* com o barão da Passagem, que continúa a bombardear essas baterias.

De 9 até hoje tem continuado os cinco monitores que até aqui tenho em viagens successivas do Chaco para aqui, e vice versa, a transportar a bagagem, material, munições, municio e tudo o mais pertencente ao exercito, e esse serviço tem sido feito perfeitamente, sem que tenhamos á lamentar o menor desastre, nem a mais pequena perda. O vapor *Brasil* fornece o carvão. Depois da batalha de 6 transportaram de Santo Antonio para o Chaco todos os nossos feridos, e com desvelo se portaram os respectivos commandantes.

Quasi todos os feridos foram pensados á bordo dos navios, no que desenvolveu o nosso corpo medico toda a sciencia e caridade do costume.

Para bordo do *Bahia* foram transportados, e pensados de suas honrosas feridas os generaes Argolo e Gurjão, os quaes hoje aqui se acham.

Onze medicos da esquadra, incluindo o chefe de saúde estão coadjuvando os do exercito no curativo dos nossos, e dos prisioneiros feridos, que são perto de 900; e puz á sua disposição tudo quanto temos proprio para tal curativo.

O triumpho moral e material das armas do imperio nestes ultimos oito dias tem sido immenso: o inimigo está quasi completamente aniquilado.

Por tão plausivel motivo permitta-me V. Exc. o prazer de dirigir minhas cordiaes felicitações ao governo imperial.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de janeiro de 1869.—N. 32.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de fazer chegar ao conhecimento de V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Valentim José de Sant'Anna, vindo do termo de Serinhãem, como criminoso de furto de cavallos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Gregorio José Pereira da Silva, por desordem.

A' ordem do da Capunga, Francisco Henrique Cordeiro, por crime de ferimentos.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy.—O delegado encarregado do expediente, *João Hircano Alves Maciel.*

EXTERIOR.

BUENOS-AYRES, 16 DE DEZEMBRO DE 1868.

E' justo o enthusiasmo com que sem duvida a nação brasileira terá recebido a noticia dos triumphos da Villeta!

A gloria militar é o quadro de ouro que faz destacar a nobreza de um paiz, levantando-a por sobre o pó dos seculos aos olhos das gerações futuras.

E essa epopéa de tres annos que se desenrolou nos bosques e esteiros do selvatico Paraguay merecia um fecho grandioso e brilhante como acaba de ter.

Sim, é o *fecho* da tremenda guerra paraguaya o que os triumphos de 6 e 11 de dezembro significam, sem prejuizo de serem considerados sobre si duas grandes victorias em que o historiador admirará igual a pericia dos generaes e a bravura das tropas.

Mas arrebatados pelo enthusiasmo que causam sempre os hymnos do triumpho, não devemos relegar ao silencio antecedentes de assignalada importancia, até pelo realce que dão ao mesmo triumpho militar que applaudimos.

Para logo a justiça exige que se assignale ao marquez de Caxias um lugar muito distincto entre os generaes da época, tanto na America como na Europa.

Seu plano de operações ao achar-se com o exercito paraguayo amparado por esteiros de tres leguas de largura, rios invadeaveis e baterias «delinhadas pela natureza», se posso assim exprimir-me, ha de em tempo achar um Thiers para estuda-lo scientificamente e exalta-lo quanto merece. Porquanto tem elle, afóra o universal applauso, a sancção eloquente dos resultados.

Sobre esse plano direi apenas que atalhado o marquez por obstaculos de natureza tão colossal, que são significados na sua originaria denominação, chamando *Angostura* (estreiteza), a passagem no rio, e El-Mar a lagôa que fórma os esteiros que acabo de mencionar; atalhado, digo, por obstaculos semelhantes, o general brasileiro não fez tentames ociosos, e muito menos sacrificou homens em emprezas desvairadas.

Abraçou, sim, com firme olhar as posições do inimigo, e sobre uma area de terreno de vinte leguas de superficie, incluso caudaloso rio Paraguay e o immenso brejo do Chaco, determinou suas manobras com a mesma precisão que o jogador de xadrez as combina sobre o taboleiro que tem debaixo dos olhos. A unica differença estava era que as peças a mover eram corpos de exercito e divisões de esquadra!

Concebido o plano grande e audaz em sua mesma originalidade, restava applicar meios capazes de o levar a effeito, e o principal foi a estrada pelo Chaco.

Obra portentosa de esforços e tenacidade, a estrada pelo Chaco deixará memoria na tradicção das guerras americanas.

Dous mezes de trabalhos titanicos exigio essa obra; dous mezes que o marquez de Caxias deve ter contado como dous seculos, pois tinha em frente um inimigo a provoca-lo, em roda de si a má vontade dos emulos e da patria lhe chegavam os échos de maligna impaciencia.

Outra alma havia ainda torturada nesse comenos, era a do marechal Argollo. A dirigir em pessoa os trabalhos da abertura da estrada, a exigencia de rapidez no serviço lhe era imposta por ordens diarias do commando em chefe, tanto como pela ameaça da grande enchente do rio Paraguay; e todavia as chuvas, e o consequente desborde dos arroios destruiam-lhe n'uma só noite o trabalho de uma semana. A descoberta de uma difficuldade imprevista vinha tambem por vezes inutilisar muito serviço adiantado.

A estrada achou-se finalmente aberta, e como a passagem da Angostura tivesse sido assaz praticada por navios encouraçados, e bem estudadas as posições do inimigo na margem esquerda, por meio dos reconhecimentos em força, o marquez poz em execução seu plano, causando geral sorpreza por affastar-se do que todos haviam supposto.

Não oram algumas divisões ou sequer um corpo de exercito o que se destinava a flanquear o inimigo, tomando a via do Chaco; eram quasi todas as forças brasileiras, inclusos 5,000 homens de cavallaria, e o proprio general em chefe punha-se á frente das operações. Na margem esquerda só ficaram o exercito argentino e algumas brigadas brasileiras, especialmente de cavallaria.

Nos ultimos dias de novembro o bravo almirante forçou a passagem da Angustura, levando com toda a galhardia seu pavilhão içado no encouraçado *Brasil*, que como prova da ira do inimigo a esse desafio, recebeu mais de cincoenta balas de grosso calibre em seu casco. Poucas, mas sensiveis perdas, custou essa operação.

O dia 2 de dezembro não foi, ainda que muitos o diziam, designado para a passagem do exercito, já alguma vez fiz notar que o marquez tem por systema não emprehender operações em dias memoraveis do paiz, não só porque, esperando-os, o inimigo está mais preparado, mas para não empanar com um revez possivel a gloria de um dia nacional. Em 12 de outubro, anniversario do primeiro imperador, ganhou-nos o general Lavalleja o combate de Sarandy.

Foi o dia 5 que se assignalou para a passagem do exercito.

Estando da parte de cima de Angostura toda a esquadra de encouraçados, e tambem alguns pequenos vapores, transportes e as chatas dos fornecedores, foram esses navios e embarcações menores que recebendo a seu bordo os corpos de trópa, levaram-os a desembarcar duas leguas acima de Villeta, no ponto chamado Santo Antonio.

Tinha-se prevenido o caso de que o inimigo tentasse impedir o desembarque, e a artilharia dos encouraçados estavá prompta a desaloja-lo de qualquer posição que elle occupasse; mas não foi necessario. Ou Lopez não suppoz que se escolheria o passo de Santo Antonio, ou contando muito com a victoria, esperou nosso exercito mais terra a dentro para, batendo-o ahi não deixar escapar um só homem.

No dia 5 ficaram uns 8,000 homens na margem esquerda do rio, sob o immediato commando do marechal Argollo; e é por demais observar que se levaram ao ultimo apuro as providencias para rechaçar o inimigo se elle trouxesse o ataque ao resto do dia ou da noite.

Sem ir mais longe observarei que são muito incompletos os dados que ha sobre o terreno, e ainda sobre a ordem e forma dos successos militares occorridos do dia 5 a 11 do corrente, por isso alguns erros póde haver na narração que aqui faço, mas espero desculpa em razão da causa apontada.

Se o exercito inimigo não foi tomado por sorpreza, sobre o ponto escolhido para o desembarque de nossas forças, o que pode ter supposto é que ellas eram em menor numero. Assim explica-se o combate do dia 6.

O marechal Argollo avançou sem achar resistencia o espaço de duas a tres legoas, na direcção da Villeta até achar o arroio Tororó, estreito, mas fundo, no qual havia uma ponte que o inimigo dominava com uma bateria de oito canhões e dous mil homens de infantaria.

O marechal Argollo, sem hesitar, mandou uma columna nossa tomar a ponte, o que se conseguio depois de viva resistencia dos Paraguayos.

Mas não foi definitivo esse primeiro triumpho: quatorze batalhões inimigos e oito regimentos de cavallaria acudiram a recuperar a ponte, e ahi travou-se esse sanguinolento combate, cuja primeira noticia ja tive occasião de mandar pelo paquete.

Nossos batalhões resistiam com heroismo, mas o numero e muito mais a posição do inimigo lhe dava grande superioridade, e houve um momento em que tiveram de ceder. A ponte, tão disputada, ficou de novo em poder dos Paraguayos, e alguns centos de corpos juncaram o terreno contiguo a ella. Varios officiaes superiores e numerosos subalternos praticaram actos de inaudita bravura, mas succumbiam ás dezenas; debaixo de um fogo horrivel de metralha e fuzilaria, nossos batalhões não recuaram, senão quando a perda de alguns chefes de brigada ou de corpo trouxe a incerteza nas manobras que se dá sempre em casos analogos.

Ainda estava, porém, muito longe o momento das nossas forças se considerarem rechaçadas; sómente o combate prolongava-se sem vantagem decisiva, e custava-nos ja algumas vidas preciosas.

Por fortuna o marquez de Caxias foi prevenido do grande numero de forças que o inimigo accumulava, e S. Exc. em pessoa, e á frente de algumas divisões acudio ao lugar do combate, e deu-lhe maior vigor por nosso lado.

A presença do general em chefe no meio da peleja era talvez quanto bastava para assegurar-nos a victoria, mas es ordens que deu foram tão energicas e acertadas, que uma hora depois o inimigo se pronunciou em derrota. A ponte foi por nós reconquistada, e a trincheira paraguaya assaltada e tomada com as seis peças que nella havia, tendo o inimigo retirado anteriormente as duas de menor calibre.

Os 16 ou 17 batalhões paraguayos, assim como os 8 regimentos de cavallaria, envolvidos já, só cuidaram de fugir perseguidos com tenacidade por nossas forças de cavallaria, e não teriam escapado a seu completo aniquilamento se o terreno coberto de mato não os favorecesse tanto. Ainda assim mais de 1,500 cadaveres deixaram no campo de batalha; os lanceiros rio-grandenses fizeram uma terrivel mortandade, vingando dessa fórma os bravos compatriotas que tinham succumbido.

Essa victoria, comprada a principio com muito sangue, tornou-se depois tão completa e auspiciosa que exaltou de uma maneira extraordinaria o enthusiasmo do exercito brasileiro.

Se de ante-mão tinha elle consciencia de vencer o inimigo onde quer que se achasse em numero igual, nesse dia acostumou-se a affronta-lo ainda em numero duplo.

Demais, um exercito que vê seus generaes atirarem-se ao mais ardente da peleja, seus commandantes de corpos, de brigadas e de divisões cahirem feridos ou mortos, e serem substituidos por outros não menos intrepidos, e emfim os officiaes de todas as patentes precederem aos soldados no assalto ás trincheiras inimigas e combaterem espada em punho, cercados de inimigos; um exercito que isto vê comprehende o que vale, o que pode; mais claro, considera-se invencivel, e nem é outro o segredo dos *exercitos invenciveis* nas guerras tradicionaes do mundo.

A imprensa do Rio da Prata tem sido unanime em render homenagem á bravura que na batalha do dia 6 mostraram as tropas brasileiras e o denodo de seus chefes e officiaes, mas especialisa a que teve occasião de mostrar o marquez de Caxias, que tendo seu cavallo morto por duas balas, e vendo cahir em roda de si até chefes de repartições do exercito, como o tenente-coronel Galvão, que consta estar ferido, mostrou sempre a serenidade de um velho guerreiro.

Em bem é que ás calumnias do despeito politico contra o illustre general respondam, primeiro seus feitos com 15,000 homens por testemunhas, e depois o juizo da imprensa estrangeira, da imprensa que tão mal havia encarado o commando em chefe dos exercitos alliados na pessoa de um general brasileiro.

A par do marquez de Caxias o nome do marechal Argollo é aqui exaltado como o de um digno rival de Osorio e Andrade Neves.

Deus que é justo, tinha feito que aos generaes brasileiros nesta guerra se ligasse o caracteristico de bravura: o denodo, porém, do marquez de Caxias no dia 6 deu maior sancção ao facto, realisando este bello dito de um escriptor amigo: «E' um bravo *á frente* dos bravos.»

Não concedeu-nos a Providencia que a victoria de Tororó fosse escoimada de lagrimas. A perda de muitos officiaes distinctos, em que se destaca a do heroico coronel Fernando Machado, os ferimentos do marechal Argollo e brigadeiro Gurjão, e o de muitos outros officiaes que ainda estão em risco de vida, são goivos permeiados aos louros do triumpho, e que do peito da patria na maior expansão de seu jubilo arrancarão um gemido doloroso

A tal proposito, dizia-o eu hontem: «é esse o preço da gloria militar»; e ainda bem quando essas nobres victimas teem por oração funebre os hymnos da victoria!

A do dia 6, quebrando um dos élos da resistencia do inimigo, abria ao exercito brasileiro a perspectiva de um triumpho decisivo poucas horas depois, visto que uma legua o separava apenas de Villeta; porém a demora teve de ser de alguns dias.

Para logo tinha-se verificado que o exercito paraguayo não pensava em fugir; ao contrario, elle ahi aguardava á pé firme, protegido por trincheiras, arroios e potreiros um ataque geral. Sua força era mesmo consideravel.

Convinha, portanto, fazer passar o resto das forças, de cavallaria em sua mór parte, que tinham ficado no Chaco com o general Osorio, e ainda depois era necessario attender pela difficilima via daquella margem do rio ás necessidades do exercito, desde os viveres, até as ambulancias de remedios e apparelhos cirurgicos.—O combate de 6 nos havia deixado 800 feridos, inclusa uma terça parte de inimigos.

O tempo era tambem desfavoravel, porque a chuva tornou-se incessante e copiosa, a ponto que sem a urgentissima necessidade de não deixar o inimigo refazer-se, nem retirar-se, fôra imprudencia fazê-lo atacar por soldados que não tinham um fio enchuto em cima de si.

Demore-se a attenção por um momento no quadro que apresentavam as duas margens do rio Paraguay.

Alli, sobre um terreno agreste e convertido em largo charco, viam-se embarcarem no Chaco, para desembarcarem na margem opposta, milhares de homens, que uma copiosa chuva açoutava. Formados logo os corpos e brigadas iam elles tomar seu campo, e ahi aguardar quasi de arma ao hombro o signal da corneta para marchar contra o inimigo.

Mais longe desenrolava-se o triste painel dos feridos do dia 6, transportados para bordo dos navios ou accumulados em enfermarias provisorias, de barracas de panno.

A passagem do trem mais pesado de guerra, de milhares tambem de cavallos, o transporte de viveres ás costas de homens; tudo isso feito debaixo de chuva e de vento, em lamaçaes de um metro de profundidade, e nas proporções que exigia um exercito de 25,000 homens prompto a entrar em um duello de morte com todo o poder militar do inimigo, tudo isso formava um quadro talvez sem igual na historia de guerras modernas.

O marquez de Caxias estava quasi sem cessar a cavallo, e seus ajudantes de campo não tinham dez minutos para dar folego a seus cavallos, tal era a continua e rapida transmissão de ordens.

No dia 11 de manhãa tudo estava prompto para o ataque ao campo fortificado da Villeta, sendo o ponto objectivo tomar o potreiro Baldovino, que era a chave daquella posição.

A's 9 horas começou, ou melhor dito, recomeçou uma chuva copiosa, mas o marquez ordenou que o ataque determinado se verificasse.

Em quanto a esquadra rompia um vivissimo fogo contra as posições paraguayas, as forças de terra empenharam o ataque do potreiro.

O passo do arroio Ivahy foi onde se concentrou a luta; o inimigo reunira alli primitivamente uns 5,000 homens das tres armas; porém as vigias do campo argentino viram sahir da casa de Lopez cinco batalhões e um regimento de cavallaria paraguaya e irem para esse ponto, de modo que pode crer-se ter Lopez empenhado no combate suas ul- [illegible]

Cerca de quatro horas durou a batalha; os Paraguayos, que viam decidir-se nella toda a campanha, faziam uma heroica resistencia em todos os pontos, porém mais heroica era o accommetter das tropas brasileiras, zombando da metralha para chegar ás trincheiras e assalta-las, servindo ahi os que cahiam de degrão aos que avançavam.

Em muitos pontos á bayoneta se bateram aggressores e aggredidos, ficando a maior parte de uns e outros estendidos sobre a terra; vencedores eram poucos.

Como além da artilharia dos dous exercitos, ribomba sem interrupção a da esquadra de encouraçados, o estrepito da batalha era pavoroso, ao passo que sua longa duração fazia receiar pelo seu desfecho.

O exercito argentino, que tinha ficado enfrentando a linha paraguaya na margem esquerda do rio, abaixo de Angostura, dispoz-se a avançar, mas a chuva tinha tornado intransitavel os esteiros, e só algumas brigadas de cavallaria puderam, com agua pelos encontros dos cavallos, chegar á vista do inimigo.

O exercito paraguayo era commandado em chefe pelo general Caballero, o melhor official de Lopez, e na verdade fez elle esforços sobrehumanos, disputando-nos a victoria.

Quanto a Lopez ninguem o vio, nem ouvio, sendo opinião geral que, protegido pela nobre resistencia dos seus, elle se tinha posto em fuga precipitada para Serro-Leon.

Já durava o combate havia tres horas, e ameaçava prolongar-se ainda muito, graças á forte posição do inimigo, quando uma operação habilmente determinada pelo general em chefe, e com toda a bravura executada pelo barão do Triumpho, deu-nos uma esplendida victoria.

Este valente general, com forças de cavallaria e infantaria, buscou passar o rio Ivahy por outro ponto, e descobrindo um passo que o inimigo tinha bem defendido, forçou-o e veio atacar o exercito paraguayo pela retaguarda.

Então a derrota deste foi completa; quanto tinham ellas até ahi resistido com valentia, tanto o panico se apossou das tropas inimigas.

Foi uma verdadeira debandada, fugindo envolvidas a infantaria e a cavallaria, nossas tropas as perseguiram em todas as direcções.

Mais de 3,000 cadaveres de inimigos cobriram o campo da batalha, e máo grado o fanatismo do soldado paraguayo, conseguio-se fazer uns 500 prisioneiros, facto ainda sem exemplo nos combates anteriores.

O general Caballero e mais de 80 officiaes paraguayos de todas as patentes morreram no combate, ficando prisioneiros muitos outros, entre os quaes o immediato de Caballero.

Dezoito peças de artilharia, alguns milhares de armas, varias bandeiras, em summa todo o material do exercito inimigo ficou em nosso poder.

Tendo cabido ao corpo do exercito do general Osorio (o 3º) a parte principal na batalha, ainda uma vez este heróe brasileiro sustentou sua immensa reputação nesta guerra. Tocou a elle dar execução ás ordens do general em chefe, e o fez com sua consummada coragem.

Em pessoa accudio tambem aos pontos onde mais renhido era o combate, e recebeu um ferimento, que por fortuna é leve, sendo aliás o primeiro que tem soffrido nesta guerra.

Se grande foi a coragem que o exercito brasileiro mostrou naquelle dia, a pericia com que foi concebido e determinado o ataque, fará que na historia a Villeta seja o Austerlitz do marquez de Caxias.

Pelo menos esta grande victoria levantou-lhe a reputação militar nestes paizes a um ponto que jámais lhe tinham querido conceder.

De resto, não é favor que concedam genio militar ao general em chefe que em uma só batalha arrebata ao inimigo magnificas posições, anniquila-lhe o exercito, apossa-se de toda a sua artilharia, e faz que não sáiam 500 homens reunidos de um exercito que 4 horas antes apresentava mais de 8,000.

Custou-nos, é certo, essa victoria muitos centos de vidas, entre ellas a de chefes e officiaes prestimosos, dos quaes deixo as partes officiaes precisar o numero, e mencionar os nomes: porém não se triumpha a menos preço de um inimigo, que dominado seja pelo terror, seja pelo fanatismo se faz matar desde que não póde vencer.

Sendo do mesmo dia da batalha, e communicadas por telegrammas, isto é, muito resumidamente todas as noticias que até este momento ha aqui faltam detalhes, que todavia se não demorarão.

Ignora-se sobre tudo o que se seguio á completa victoria do dia 11, e somente por presumpções ou

informações muito vagas direi o que deve ter succedido.

O exercito brasileiro occupou o mesmo campo entrincheirado de Lopez na Villeta, dirigindo-se para Angostura as forças do barão do Triumpho. E' por isso mais que provavel que no dia 12 o resto da esquadra, e o immenso material de munições, viveres, etc. que estava a bordo de navios abaixo da Angostura, tenham subido, cessando incontinente as privações de nossas tropas. Até novos meios de mobilidade chegariam então, pois consta que uma grande expedição de cavallos se tinha demorado a bordo dos navios, e que fôra daqui por ordem do marquez para, aberta a passagem da Angostura, subir quiçá até a Assumpção.

Do exercito de Lopez, e na direcção da serra que dizem ter elle tomado, póde quasi garantir-se que não irão acima de 4,000 homens de todas as armas.

Essa força destroçada, desmoralisadissima, sem artilharia, sem chefes, com escassas munições, incapaz emfim de resistir a uma só divisão brasileira, é tudo que resta do exercito paraguayo que começou a guerra com 70,000 soldados, e foi renovando-se incessantemente e em proporção das perdas que soffria.

O coronel paraguayo Martinez, prisioneiro na peninsula de Hamaitá, dizia ainda hontem que calculava em 130,000 homens os que o Paraguay tinha perdido desde o principio da guerra, sendo uma terça parte victima do cholera-morbus e da variola. Será estranho que tanto custasse ao Brasil anniquilar esse grande poder militar, que pelas condições especiaes do terreno em que se defendia póde considerar-se gigantesco?

Sobre a victoria de Villeta ainda não se póde dizer tudo, mas de sua immensa consequencia dão testemunho os factos que já são notorios.

Não existe mais exercito paraguayo, e os escalavrados restos delle fogem sem rumo, e sem possibilidade de fazer resistencia em ponto algum.

Não só a capital primitiva da Assumpção, mas a provisoria de Luque já devem a esta hora estar occupadas por forças nossas, cahindo em nosso poder os elementos bellicos que porventura alli tivesse ainda o inimigo.

Alguma divisão da esquadra terá subido, ou subirá logo para Matto-Grosso, cortando assim a retirada a algumas forças paraguayas que occupem Coimbra e Albuquerque.

Tendo o exercito brasileiro todos os meios de mobilidade, breve terá limpado o paiz dos grupos, que ainda obedeçam a Lopez.

Este mesmo está bem arriscado a ser nosso prisioneiro, por se lhe ter tomado o littoral, e com elle o caminho para a Bolivia.

Póde-se nesta situação das cousas duvidar que a guerra está finda? Eu creio que não, e chego a nutrir a esperança de que os dias que restam de dezembro ouvirão os ultimos tiros da guerra do Paraguay.

Foi longo e custoso empenho, mas, nobremente sustentado por parte do imperio, teve um desfecho grande e glorioso, como convinha a esta guerra memoravel.

Se a gloria delle cabe toda ao marquez de Caxias, é que ninguem mais digno della pelo seu exemplar patriotismo, e seu zelo heroico em bem da patria, e do nome brasileiro.

Curvem-se ante essa gloria tão alta e tão pura até os odios politicos, em vez de mordel-a com iroso despeito. Lembrem-se ao menos que o marquez de Caxias passará como membro da fragil humanidade, mas sua gloria será timbre da nação brasileira, como é a de Turenne para a França, a de D. Fuas Roupinho para Portugal, a de Ratdewske para a Austria.

Nem ha semear emulações, e ainda menos separar o general em chefe de seu exercito; elles teem soffrido juntos a terrivel campanha paraguaya, combateram juntos, affrontaram os mesmos perigos, e hoje como que se abraçam felicitando-se em nome da patria longinqua, porque todos cumpriram o seu dever.

A victoria de Villeta corôa a obra de gloria principiada em Riachuelo; a 11 de junho respondeu a 11 de dezembro....

De novo endereço mil e mil felicitações á nação brasileira pelos triumphos que acaba de alcançar, e ainda mais a felicito por ver chegar o termo desta onerosa e sangrenta guerra.

Nós, os brasileiros, que de longe acompanhamos nosso paiz quando *esperava desesperando*, hoje nos abraçamos com elle em sua immensa alegria e justificado orgulho.

— Não me resta tempo para dar outras noticias, nem importancia teem ellas. Apenas consignarei, pois, a que dão algumas gazetas do que parte hoje para o Paraguay, a conferenciar com o marquez de Caxias, o Dr. Mariano Varella, ministro de relações exteriores da republica.

E' muito provavel que esta missão seja em consequencia dos ultimos successos da guerra, que dando-a por finda, requerem accordo entre os alliados sobre a maneira de reger o paiz dominado, hoje, por forças militares nossas em quasi toda sua extensão.

Em breve aliás hão de os jornaes revelar o caracter e objecto desta inesperada missão.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

27 de dezembro.

— Foram agraciados por S. M. o Imperador:

Com a grã-cruz da ordem de Pedro I, o marechal de exercito marquez de Caxias;

Com a grã-cruz do Cruzeiro, o visconde do Herval;

Com o titulo de visconde de Itaparica, com grandeza, o marechal de campo Argollo;

Com a dignitaria do Cruzeiro, o conselheiro Felippe Lopes Netto;

Com o habito de Aviz:

O cirurgião-mór de divisão do corpo de saúde do exercito, Dr. Justino José Alves Jacotinga.

O cirurgião-mór de brigada do mesmo corpo, Dr. Cyrillo José Pereira de Albuquerque.

O tenente-coronel de infantaria José Antonio de Oliveira Valporto.

O major de cavallaria Francisco de Lima e Silva.

O capitão do estado-maior de artilharia Philadelpho Augusto Ferreira Lima.

Os capitães de infantaria Manoel Rodrigues Bragança e Cypriano José Pires Fortuna.

Falleceu ante-hontem, pelas 5 horas da manhãa, e sepultou-se nesse mesmo dia no cemiterio de S. Francisco Xavier, o desembargador da relação da côrte Francisco Joaquim Gomes Ribeiro.

Era commendador da ordem de Christo e fidalgo cavalleiro da casa imperial, e foi deputado á assembléa geral pela provincia do Ceará.

No exercicio das funcções de magistrado foi sempre respeitado pelo seu caracter integro.

— 28 —

Um violento incendio, de que ainda se ignora a causa, devorou hontem em pouco tempo dous armazens da alfandega desta côrte e a maior parte das mercadorias que continham.

O fogo manifestou-se das 6 para as 7 horas da manhãa no armazem n. 10 cheio de fazendas francezas, e passou deste para o n. 14, arrecadação de diversos generos.

As torres deram immediatamente signal, a população das ruas commerciaes agglomerou-se logo em roda do edificio, as bombas e piquetes foram chegando, bem como alguns empregados da repartição, mas infelizmente todos estes soccorros conservaram-se por muito tempo impotentes ante a hesitação que houve em arrombar as portas, para que a franca entrada os tornasse efficazes. Ninguem queria tomar a responsabilidade do acto; parece que o porteiro da alfandega e um outro clavicular moram longe, e entendia-se que sem o emprego das chaves não era licito penetrar no recinto em que o fogo ia surdamente lavrando, e ameaçava reduzir a cinzas o grande deposito do commercio, no valor de alguns milhares de contos de réis!

Mas a impaciencia que os mais interessados começavam a manifestar, as reclamações que partiam de todos os lados foram por fim attendidas; arrombou-se um tapume de madeira do lado da praia dos Mineiros, e por ahi entrou o Sr. capitão do porto com uma bomba e a mestrança do arsenal de marinha; a porta fronteira ao becco dos Adelos foi tambem aberta a machado por ordem do Sr. Cohn; franquearam-se do mesmo modo a porta de sahida á esquerda da principal, a da estiva e todas as internas, porque as chaves só tarde e muito tarde appareceram.

Funccionaram então regularmente as bombas dos diversos pontos, efficazmente coadjuvadas pelas das estações portugueza, ingleza, franceza e allemãa, cujos officiaes e marinheiros se portaram com a maior galhardia, e conseguio-se dominar o incendio, que não passou dos dous referidos armazens. A uma hora da tarde tinha cessado todo o receio de que o fogo se estentendesse a outros lugares do edificio e ás casas contiguas.

Muitos cidadãos nacionaes e estrangeiros, especialmente do corpo do commercio, prestaram relevantissimos serviços, empregando-se até em remover caixas e fardos, no movimento das bombas, e na salvação dos livros, papeis e mobilia, quando o fogo ameaçava invadir o archivo, a thesouraria e a sala do expediente. Os empregados da repartição que compareceram tambem se mostraram solicitos no cumprimento dos seus deveres.

Não temos ainda nenhuma communicação official sobre o lamentavel acontecimento de que apenas damos ligeira noticia, nem dados por onde possamos avaliar os prejuizos soffridos pelo commercio e pelo fisco; devem, porém, ser avultados attendendo-se a natureza das mercadorias arrecadadas nos armazens incendiados. Nos generos de estiva as perdas foram diminutas. Logo que a respectiva porta foi arrombada, muitas pessôas do commercio e de outras classes da sociedade invadiram o armazem, e conduziram para a rua grande quantidade de generos, que mais tarde foram novamente recolhidos.

Sabemos que houve ferimentos em trabalhadores, bombeiros e praças de marinhagem; falla-se tambem em algumas mortes, porém nada de positivo podemos noticiar sobre este ponto.

Compareceram durante o incendio, além de outros empregados, o Sr. ajudante do inspector da alfandega, os Srs. Dr. chefe de policia, delegados, subdelegados e inspectores de diversos quarteirões, o Sr. ajudante general e seus ajudantes de ordens e outros officiaes do exercito, o Sr. inspector do arsenal de marinha e muitos officiaes da armada, officiaes da guarda nacional, e diversos piquetes que foram collocados em torno do edificio e boccas das ruas.

Tambem estiveram presentes, e ordenaram providencias que o caso urgia os Srs. presidente do conselho, e ministro do imperio e da guerra.

Sua Magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, desceu do paço de S. Christovão e chegou á alfandega ás 11 horas da manhãa, e conservou-se alli até as 6 e meia horas da tarde.

Segundo o que acima expozemos é intuitivo que os prejuizos causados pelo incendio a pouco avultariam se tivesse havido facilidade em levar immediatamente os soccorros ao ponto onde elle começára a lavrar: não houve essa facilidade, não houve mesmo a necessaria vigilancia da parte dos guardas e vigias que ficam dentro da alfandega, e uma ou duas bombas que existem nesta repartição de nada serviram por emprestaveis! Duas bombas movidas a vapor, como a que chegou as 10 horas da manhãa, estando convenientemente preparadas em algum dos pateos ou corredores abertos que circundam o edificio, seriam sufficientes para extinguir de prompto qualquer incendio que repentinamente se manifestasse alli. Essa a que nos referimos só começou a funccionar ao meio dia, porque o machinismo estava desarranjado; não obstante ainda prestou bons serviços.

Foi tambem de muita utilidade uma das barcas a vapor do Sr. Fox, que, atracada ao caes, na doca, fornecia agua as bombas que funccionavam por aquelle lado.

A policia procede as indagações necessarias para o descobrimento do accidente que deu lugar ao incendio.

— 29 —

Por cartas imperiaes de 26 do corrente mez foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Antonio da Costa Borges e José Alves Espinheira.

Por decretos da mesma data:

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz:

O cirurgião-mór de divisão do corpo de saúde do exercito Dr. Justino José Alves Jacotinga.

O cirurgião-mór de brigada do mesmo corpo Dr. Cyrillo José Pereira de Albuquerque.

O tenente-coronel de infantaria José Antonio de Oliveira Valporto.

O major de cavallaria Francisco de Lima e Silva.

O capitão do estado-maior de artilharia Philadelpho Augusto Ferreira Lima.

Os capitães de infantaria Manoel Rodrigues de Bragança e Cypriano José Pires Fortuna.

Teve mercê do fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial o fidalgo cavalleiro Dr. Claudio Velho da Motta Maia.

Foi concedida, ficando dependente da approvação do poder legislativo, a pensão de 42$ mensaes a Jeronymo Repetto, com sobrevivencia em sua mulher, Rosa Repetto, em attenção aos serviços que prestou seu filho o pratico Luiz Repetto, morto em combate a bordo do encouraçado *Bahia*.

Por decretos de 26 do corrente, na conformidade das disposições do § 1º do art. 5º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, concedeu-se reforma ao capitão do 14º batalhão de infantaria Chrystiano Joaquim de Sant'Anna, e foi reformado o capitão do corpo de estado-maior de segunda classe Antonio Augusto da Costa, visto soffrerem de molestia incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

— 30 —

Por decretos de 23 do corrente:

Passou para a 2ª classe o 1º tenente Collatino Marques de Souza, na conformidade do art. 7º da lei n. 1,204 de 13 de maio de 1864.

Foi reformado, com o soldo por inteiro, o imperial marinheiro Hygino Bernardo do Nascimento, na conformidade do decreto de 11 de dezembro de 1815.

Foi mandado addicionar ao tempo de serviço do commissario reformado da 2ª classe do corpo de fazenda da armada Manoel da Silva Pedrosa o em que servio como voluntario do exercito.

Concedeu-se a Marcolino Alves de Souza a demissão do lugar de almoxarife da 2ª secção do almoxarifado do arsenal de marinha da Bahia, como pedira.

Por titulos de 28 do corrente foram nomeados:

O praticante da thesouraria da provincia do Espirito-Santo Odorico José Molulo, para o lugar de amanuense da secretaria da mesma thesouraria.

Felisberto da Silva Dias, para o lugar de agente da mesa de rendas geraes de S. João da Barra, na provincia do Rio de Janeiro.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e do Sr. ministro da guerra, assistio hontem ás 8 horas da manhãa, no arsenal de marinha, ao embarque de cerca de 300 praças, para bordo do transporte *Isabel*. E' um contingente que vai reunir-se ao nosso exercito em operações no Paraguay.

Sua Magestade, depois de percorrer aquelle transporte, visitou as officinas de machinas do referido arsenal, retirando-se as 11 horas.

Por portaria de 29 do corrente foi nomeado Manoel José de Oliveira Catta Preta para o lugar de fiel do pagador da pagadoria das tropas da côrte; e por outra portaria de igual data foi exonerado, a seu pedido, o tenente reformado do exercito Vicente Ferreira Lima do lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia das Alagôas.

1.º de janeiro de 1869.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, embarcou hontem, no arsenal de guerra, na galeota imperial a vapor e visitou a corveta allemãa *Meduza*, onde foi recebido com as salvas de estylo.

Em seguida Sua Magestade foi tambem visitar os depositos da ilha de Santa Barbara, e voltando desembarcou ás 2 horas, no arsenal de marinha.

Entrou hontem o vapor de reboque *Gamo*, que, como noticiámos ha dias, tinha ido com todo o material necessario afim de procurar salvar o casco e machina do transporte *S. Paulo*, naufragado perto de Paranaguá.

Quando alli chegou o vapor de reboque, já o transporte estava completamente perdido, e o pouco que as autoridades do lugar poderam salvar já havia sido vendido em arrematação publica.

O titulo de visconde de Itaparica foi concedido ao marechal de campo Alexandre Gomes d'Argollo Ferrão com as honras de grandeza.

Por carta imperial de 30 do mez ultimo foi nomeado commendador da ordem da Rosa o Dr. José Rozendo Gutierres, advogado e membro do congresso constituinte da Bolivia.

Por decretos da mesma data:

Foi concedida a medalha humanitaria da 2ª classe ao 2º sargento do batalhão naval, pertencente ao destacamento do encouraçado *Silvado*, Manoel Pedro d'Assumpção, por ter salvado no dia 12 de setembro ultimo, com risco da sua propria vida, a do imperial marinheiro Mathias Gomes da Silva Muniz.

Foram concedidas as seguintes pensões, que dependem de approvação do poder legislativo, por serviços prestados na guerra actual:

De 36$ mensaes ao alferes do 33º corpo de voluntarios da patria Belisario Francisco de Camargo.

De 600 rs. diarios ao 2º sargento do 3º batalhão de infantaria Antonio de Souza Tota.

De 600 rs. diarios aos cabos de esquadra: do 4º regimento de cavallaria ligeira Thiago Carneiro Leão, e do 3º batalhão de infantaria José Luciano Francisco Gomes.

De 400 rs. diarios aos soldados:

Do 1º regimento de cavallaria ligeira, Marcellino Rodrigues dos Santos.

Do batalhão de engenheiros, José dos Santos Ferreira.

Do 4º dito de infantaria, Victorino José de Barros

Do 7º dito dito, Manoel Benedicto de Moura.

Do 8º dito dito, Izidro José Pereira.

Do 10º dito dito, Marcelino Cyriaco Malaquias.

Do 14º dito dito, Manoel Gonçalves de Oliveira.

— 2 —

Falleceu hontem pela manhãa o conselheiro José de Vasconcellos e Souza, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. Fidelissima nesta côrte.

Pelo seu caracter elevado e por suas maneiras affaveis, o conselheiro José de Vasconcellos soube conquistar nesta côrte sympathias. Exercendo durante longos annos o elevado cargo de representante de Portugal, tornou-se sempre digno da confiança do seu governo e do respeito dos seus compatriotas no Brasil.

O conselheiro José de Vasconcellos era moço fidalgo da casa real de Portugal, grã-cruz da ordem da Rosa, das de Christo e Conceição de Portugal, da real ordem Prussiana da Aguia Vermelha, e da ordem de S. Gregorio Magno de Roma, e cavalleiro da real ordem belga de Leopoldo e da ordem saxonia de Ernesto Pio.

Seu funeral deve ter lugar hoje, ás 9 horas da manhãa, dirigindo-se o sahimento da casa da legação portugueza, na ponte do Cattete, ao cemiterio de S. João Baptista da Lagôa.

A administração da Imperial Associação Typographica Fluminense para o presente anno ficou organisada do seguinte modo:

Presidente, Carlos Domingos de Souza Caldas, reeleito.

Vice-presidente, João José de Carvalho, reeleito.

1.º secretario, João Focio Rivera, reeleito.

2.º dito, Thomé Joaquim Moreira.

Thesoureiro, Pedro Nuno Alvares Jardim.

Commissão de beneficencia, Candido José d'Almeida Valle, João José Gaspar Velloso, e José Moreira de Lemos, reeleito.

Commissão artistica, Umbelino Ferreira Dias, Domiciano Anacleto Paraná e Manoel Coêlho de Souza Lima.

Commissão de pensões, Luiz Antonio Ferreira de Menezes, João José de Carvalho, reeleito, e João Miguel Alves Affonso de Aguiar.

Commissão permanente de exame de conta, Florentino José Pedro Montenegro, Sabino Aniceto Rosas e Francisco Caetano da Silveira.

Sem commissão Joaquim Alexandre de Lima Gomes.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE JANEIRO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou sabbado o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas da côrte até 2, da Bahia até 6 e de Alagoas até 8 do corrente.

Ainda o vapor *Cruseiro do Sul* foi portador de noticia importantes da guerra, como verão os leitores do seguinte boletim do *Jornal do Commercio* da côrte, e do trecho d'uma carta de pessôa altamente collocada, tudo á ultima hora (12 do corrente ás 3 horas da tarde).

A' todo o momento se esperava na côrte a chegada do transporte *S. José*, portador das particularidades desse novo feito d'armas dos exercitos alliados.

Eis o *Boletim do Jornal do Commercio*:

« No dia 21 os alliados atacaram as posições avançadas de Angostura. Tomaram-se cerca de 3,000 cabeças de gado.

« Lopez reconcentrou-se; o fogo durou até as 6 horas da tarde, havendo muita mortandade. Lopez tem muita artilharia.

« Recomeçou o fogo de artilharia ás 9 da noite, seguindo sem parar até o dia 22.

« Continúa o fogo da esquadra contra Angostura. Os Paraguayos apresentam-se em Corumbaty.

« Os fogos estiveram vivissimos até as 11.

« Diz-se que Angostura foi tomada, e que Lopez escapou durante a noite com 500 homens.

« Julga-se que vai estabelecer-se em outros reductos immediatos.

« As forças argentinas estão passando o riacho Peruussú, onde está Lopez e vão ataca-lo.

« Todos os outros reductos cahiram em poder dos alliados. Julga-se que a 23 tudo estará concluido. »

O trecho da carta diz:

« Com quanto fuja o tempo, não terminarei sem dizer-lhe que por um telegramma, trazido hoje pelo vapor *Hypparchus*, soubemos da tomada de Angostura pelo exercito brasileiro, depois de vivissimo fogo. Creio que brevemente daremos graças a Deus pela honrosa terminação da guerra. O marquez tem prestado relevantissimos serviços, e por vezes arriscou a vida no campo de batalha. »

— As noticias, chegadas anteriormente, são as seguintes, que transcrevemos do *Jornal do Commercio*:

27 de dezembro.

O paquete francez *Savoie*, entrado do Rio da Prata, sahio de Montevidéo na madrugada de 21 e até aquella data não haviam chegado do theatro da guerra noticias posteriores ás que já tinhamos.

A partida do ministro de estrangeiros da Republica Argentina para o Paraguay era assumpto de commentarios da imprensa, ignorando-se o fim positivo desta viagem, em que se queria ver alguma relação com a guerra. Alguns asseveravam que entre outras cousas se tratava da destituição do general Gelly y Obes do commando do exercito argentino por contrariar a politica interna do novo presidente Sarmiento.

— 31 —

Pelo vapor inglez *Ptolemy* entrado hontem do Rio da Prata recebemos folhas de Buenos-Ayres até 22 e Montevidéo 23 do corrente.

Relativamente ao theatro da guerra refere-se que no dia 17 algumas tropas brasileiras avançaram da Villeta sobre Angostura, como para reconhecer o terreno, mas que encontrando forças inimigas em numero superior tiveram de retirar com perda apenas de alguns homens. Acrescenta-se que no dia 19 ou 20 Angostura seria atacada pelos alliados.

Nas mesmas folhas encontramos as seguintes peças officiaes:

« Acampamento em Villeta, 14 de dezembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr. general.—Pelo boletim que hontem remetti á V. Exc. estará bem informado de todos os movimentos do exercito sob o meu commando, desde que partimos das Palmas.

« O inimigo parece que ainda tentará fortuna em outra batalha, antes de resolver-se a abandonar a bateria da Angostura.

« Continuamos a recolher crescido numero de Paraguayos feridos, que ficaram pelos mattos visinhos do lugar do combate do dia 11, e outros se teem apresentado voluntariamente; entre estes alguns officiaes, inclusive um ajudante de Lopez que no dia do combate foi mandado por elle observar os movimentos dos exercitos que se batiam.

« Se não tivesse precisão de prover o exercito de munições de guerra e de bocca, teria marchado a Lomba, onde o inimigo me espera; mas penso poder fazê-lo por estes tres dias, devido a demora ao pessimo estado em que se acha o caminho do Chaco, por onde tenho de receber o necessito.

« Resolvi reunir ao exercito os tres batalhões que deixei cobrindo o caminho do Chaco, pelo que ordenei hoje que dous dos quatro batalhões que ahi deixei venham occupar no Chaco os lugares que aquelles deixam; do que previno a V. Exc.

« As forças de que dispõe Lopez são já tão diminutas que não receio que elle tente qualquer cousa por esse lado. Segundo dizem os prisioneiros trata elle de reuni-las todas na Lomba Velentina, deixando na linha de Piguisiry apenas as guarnições das peças, com 200 homens de infantaria.

« Remetto a V. Exc., para seu conhecimento, a declaração do coronel Serrano, commandante de infantaria paraguaya, que se bateu nos dias 6 a 11, declaração que não deixa de ser interessante.

« As feridas dos nossos amigos Herval e Argolo não são de gravidade.

« Rogo a V. Exc. o favor de mostrar ao nosso amigo Castro esta carta, afim de que elle fique prevenido do que pretendo relativamente á parte da força que deixei sob seu commando.

« Sou com toda a consideração e estima de V. Exc., amigo e companheiro—*Marquez de Caxias*.—A S. Exc. o Sr. general D. Juan A. Gelly y Obes, commandante em chefe do exercito argentino.»

« *Declarações dos prisioneiros paraguayos abaixo nomeados, feitas no dia 11 de dezembro de 1869.*

« Coronel Germano Serrano. Perguntado sobre sua idade, estado, nacionalidade e cargo que exercia, declarou o seguinte: 33 annos de idade, solteiro, nascido na Assumpção, coronel de infantaria, 2º chefe das forças encarregadas de hostilisar a marcha do exercito brasileiro. Perguntado sobre a organisação da dita força, fim a que se destinava, e que ordens tinha recebido de Lopez, declarou que se compunha de quatro brigadas de infantaria ns. 1, 2, 3 e 4, cada uma de quatro batalhões de duzentos e tantos homens cada batalhão, observando que no combate de 6, na ponte do Itororó, a 2ª brigada foi completamente desfeita, sendo a perda entre mortos e feridos de 1,200 homens, 6 regimentos de cavallaria com 1,000 homens approximadamente e 12 peças guarnecidas por 185 homens.

« Que esta força sahio do quartel-general de Lopez nas Lombas Valentinas no dia 5, ás 10 horas da noute, com ordem de bater-nos na ponte de Itororó, combate que foi dirigido por elle declarante, então tenente-coronel; que depois deste combate foi chamado ao quartel-general o commandante Caballero, e no dia seguinte o coronel Rivasola e no dia 10 do corrente Serrano, então promovido a coronel.

« Que Lopez lhe declarou que o exercito brasileiro tinha menos de sete mil homens, e que se havia approximado da margem do rio com o fim de ter mais facilidade para retirar-se, tendo percebido que elle Lopez mandára cortar a retirada pelo caminho que seguira o exercito brasileiro, de Santo Antonio para Ipané; e que julgava conveniente dar um assalto ao potrero Baldovino, onde estava acampado o exercito no dia 11, ao que se oppozeram os tres chefes nomeados, convencidos de ser a força brasileira superior á delles.

« Que então Lopez lhes ordenou que na noite de 11 se retirassem para as Lombas Valentinas, a reunir-se ao resto das suas forças, para alli esperarem o ataque.

« Que tendo-se apercebido do nosso movimento, Caballero quiz retirar-se, mas Serrano oppoz-se, reconhecendo que á vista da cavallaria que apresentavamos, teriam de ser de todo o modo completamente derrotados, como de facto o foram. Declarou que as ultimas forças que tem Lopez guardando-lhe o quartel-general são o resto do exercito paraguayo, que se compõe de 10 batalhões de 200 homens cada um, 8 regimentos de cavallaria inclusive a escolta de Lopez de 300 homens, sendo os regimentos de 160 homens; 12 peças de campanha servidas por 200 homens, e que toda esta força esta acampada á distancia de 800 varas mais ou menos da casa de Lopez, em posições vantajosas, porém accessiveis por diversos pontos, e sem obstaculos naturaes no caminho que á ellas conduz.

« Que as posições de Pikisiry e Angostura não estão fechadas pela retaguarda, sendo a linha de Pikisiry de 2 leguas de extensão precisamente, e guarnecida por 400 peças, mais ou menos, sendo algumas de 32. Que a bateria da Angostura tem 16 peças de artilharia, inclusive uma de 150, fundida na Assumpção.

« Que ha muita escassez de munições de guerra e abundancia de gado. Que de Villeta ás Lombas Valentinas ha 3 leguas e á Angostura 2. Que Lopez suppunha impossivel a nossa marcha pelo Chaco á vista das difficuldades que apresentava o terreno, e que quando se lhe communicou que a haviamos realisado, sempre esperou o desembarque em Villeta, e não em Santo Antonio, motivo pelo qual abandonou ou desprezou este ponto. Que o espirito da tropa é favoravel a Lopez, pois crê que o Brasil quer escravisar os paraguayos e occupar-lhes o territorio. Que ha 6 vapores occultos em pequenos rios, acima da Assumpção.

« Nada mais lhe foi perguntado.

« Tenente-coronel Luiz Gonzales, 37 annos de idade, natural de Assumpção, commandante da 2ª brigada de infantaria que fazia parte da força derrotada. Declara que as forças que estão com Lopez são commandadas por Montiel. Que os irmãos de Lopez, Ramos e sua mulher, o bispo, Berges e Alen estão encarcerados junto do quartel-general.

« Nada de importancia informa, porque diz que os segredos das operações, numero de homens, etc. só dos chefes supremos são conhecidos.

« Acampamento de Villeta, 12 de dezembro de 1868.—Conforme.—O coronel *Dias da Motta*, secretario geral do exercito. »

— De Montevidéo escrevem que o general Gelly y Obes pedira demissão do commando do exercito argentino no Paraguay, demissão que o governo lhe concedeu, nomeando o general Emilio Mitre para substitui-lo.

— Chamamos a attenção dos leitores para as partes officiaes e correspondencia de Buenos-Ayres, que vão publicadas no lugar competente.

GOYAZ.

= Encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial, no dia 4 de novembro ultimo.

— Fallecera na villa da Conceição, a 27 de agosto, o Dr. Rufino Theodoro Segurado, juiz de direito de Palma.

— O Rvd. bispo tencionava descer ao Pará pelo *Araguaya e Tocantins*, para entender-se com o Rvd. bispo do Pará acerca de varios assumptos concernentes á sua diocese.

— Pelos mesmos rios pretendia descer um negociante de Goyaz, o Sr. Antonio da Cunha Bastos, afim de levar do Pará para aquella provincia generos estrangeiros necessarios ao consumo, e bem assim mecanismo aperfeiçoado para a cultura da canna de assucar.

MINAS-GERAES.

= Lemos no *Noticiador de Minas* de 24 do passado:

« Hontem, á convite do Sr. Dr. Domingos de Andrade Figueira, reuniram-se no palacio da presidencia alguns cidadãos dos mais grados desta capital, com o fim de promoverem os meios de levantar com promptidão forças para preencher os claros do exercito.

« Assentou-se em nomear commissões municipaes de cidadãos a quem seja incumbida a missão de agenciar voluntarios e angariar forças, promovendo subscripções para promptifica-las e fazer as despezas necessarias.

« A commissão central desta capital foi encarregada de dirigir-se ás influencias locaes e ás commissões nomeadas. Ficou composta dos Srs. senador Manoel Teixeira de Souza (presidente), Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, Dr. Benjamim Rodrigues Pereira e capitão Raymundo Nonato da Silva Athayde.

« Entre poucos dos que se achavam presentes foram subscriptas as seguintes quantias, pelos Srs.:

Dr. Domingos de Andrade Figueira....	2:000$000
Senador Manoel Teixeira de Souza....	1:000$000
Commendador Francisco de Paula Santos..................	1:000$000
Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido..................	1:000$000
Dr. Benjamim Rodrigues Pereira.....	1:000$000
Dr. Diogo Luiz de A. Pereira de Vasconcellos..................	1:000$000
Dr. Camillo da Cunha Figueiredo.....	1:000$000
Capitão Raymundo Nonato da Silva Athayde..................	1:000$000
Dr. Francisco Leite da Costa Belém.....	500$000
Dr. Marçal José dos Santos..........	500$000
Capitão Valeriano Manso Ribeiro de Carvalho..................	500$000
Dr. Quintiliano José da Silva........	400$000
Commendador João Baptista Teixeira Souza..................	200$000

S. PAULO.

= Por portaria de 8 do passado mandára o presidente da provincia suspender cinco vereadores da camara municipal de Paranaguá, por não haverem cumprido ordens de S. Exc. acerca de expedição de diplomas a juizes de paz eleitos na eleição de setembro.

= Lê-se no *Commercio do Paraná*:

« O Sr. Dr. M. S. Fife, um dos mais importantes colaboradores da empreza *Paraná Manufacturing Company*, estabelecida na villa de Morretes, retira-se para os Estados-Unidos no proximo paquete inglez.

« Segundo o que nos disse o dito Sr., o seu principal fim é o de ver se consegue introduzir alli o consumo da herva matte, para o que leva diversas classes como amostras, afim de ver qual dellas será mais aceita.

« Tivemos occasião de observa-las, e acreditamos, á vista do fabrico que empregou o intelligente Sr. Santiago James Braz, que, por pouco que este genero possa ser consumido nos Estados-Unidos, concorrerá muito para desenvolver este ramo até agora limitado ao consumo das republicas do Prata e Chile.»

= Lemos ainda no *Diario*:

« Constando ao 1º supplente do delegado da cidade da Constituição, Sebastião José Lopes Rodrigues, que no bairro de Agua-Branca, distante legua e meia daquella cidade, existia um quilombo, dirigio-se no dia 16 do corrente a referida autoridade ao lugar indicado, acompanhada de official de justiça de uma escolta composta de guardas nacionaes e policiaes, e procedendo ás necessarias diligencias, descobrio um arranchamento composto de quatro casinhas de palha, em uma roça com plantação de milho, cebolas, etc., que eram occupadas por quatro individuos de côr preta, dos quaes foram presos tres, conseguindo evadir-se um.

« Dos tres presos um é o escravo Ventura, criminoso de morte e condemnado a galés perpetuas, que com outros evadio-se da cadeia de Campina em outubro do corrente anno, e dous são escravos fugidos de D. Rachel Umbelina de Camargo.

« Estes calhimboles viviam de roubos que commettiam nas fazendas proximas, sendo encontrados em seu poder diversos objectos, como sejam roupa, polvora, machado, foices, etc. etc.

« O Dr. chefe de policia, a quem foi participado o resultado dessa importante diligencia, louvou o procedimento daquella energica autoridade.»

BAHIA.

Por acto do 4 do corrente o presidente da provincia annullou provisoriamente as duas eleições para vereadores e juizes de paz de Nossa Senhora dos humildes da Feira de Santa Anna, presididas uma pelo segundo juiz de paz Leopoldino Baptista de Oliveira, e outra pelo terceiro João Nepomuceno de Araujo Bacellar e Castro.

= Foi adiada para 7 de abril proximo, a abertura da assembléa provincial.

= Tendo sido exonerado o promotor publico da capital, Dr. Manoel Caetano de Oliveira Passos, foi nomeado para o substituir o Dr. Pedro da Costa Abreu, delegado da capital, que, a seu turno, foi substituido pelo Dr. Pedro Caetano da Costa.

= O Exm. e Rvm. Sr. arcebispo publicou uma pastoral dispensando o preceito da abstinencia da carne na quaresma do anno corrente; dando algumas instrucções aos diocesanos sobre os sacramentos da penitencia e eucharistia, e excitando o zelo dos Rvms. parochos a respeito da pregação do Evangelho e ensino da doutrina christãa.

= A presidencia da provincia prorogou, até 15 do corrente, o prazo para o recolhimento das sedulas de papel azul e impressão encarnada, afim de esperar deliberação do governo imperial a respeito de trocos miudos.

— Chegára da côrte a corveta de guerra *Bahiana*, para substituir na estação naval a *D. Januaria*.

— Falleceram: o conego da cathedral Innocencio Moreira do Rio; o Dr. Claudio José de Souza Vasconcellos, conferente da alfandega; e o commerciante Paulo Ronan.

— No dia 30 do passado os cofres provinciaes amortisaram 30:000$ do seu debito para com a Sociedade Commercio; ficando o saldo em............ 510:000$.

O Banco da Bahia deu um dividendo de 6$200 por acção de 200$, no anno passado, e a Sociedade Commercio 3$ por acção de 100$; e a Caixa de economia igual quantia.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 1/4 d, e sobre Paris 515 rs.

— Sahio para Pernambuco, a 2, a barca ingleza *Realaw*.

— Ficava á carga para Pernambuco o hiate *Santa Cruz*.

SERGIPE.

— No dia 21 do passado entrou no exercicio de chefe de policia da provincia, o Dr. Americo Militão de Freitas Guimarães.

— Foi demittido o promotor publico da capital, Dr. Gonçalo de Aguiar Telles de Menezes, e nomeado para o substituir o Dr. Candido Pinto Lobão.

ALAGOAS.

— No dia 31 do passado encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial.

— Começaram a 27 do passado as eleições para vereadores e juizes de paz dos municipios de Maceió, Jaraguá e Pióca. Os trabalhos correram calmos, vencendo o partido conservador.

— As ultimas noticias do theatro da guerra foram enthusiasticamente festejadas na capital; havendo passeiatas com musicas, foguetes e poezias.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por aviso de 17 de dezembro ultimo, do ministerio da agricultura, foi recommendado á presidencia da provincia a expedição de suas ordens, afim de que sejam exhibidos na repartição competente os titulos dos agrimensores, de que trata a relação que transmittio, visto nada constar á semelhante respeito nessa secretaria.

GYMNASIO PROVINCIAL.—O Sr. Dr. regedor desse estabelecimento de instrucção secundaria avisa, n'um annuncio que vai no lugar competente, que do dia 15 a 31 do corrente estarão abertas as matriculas, na respectiva secretaria; e que os alumnos internos, que sahiram para passar as ferias em casa de suas familias, deverão recolher-se ao estabelecimento até 2 de fevereiro proximo.

TELEGRAPHOS.—A' pezar do proverbial descuido com que o governo geral tem continuamente tratado dos interesses de Pernambuco, ainda dos mais vitaes, vamos lembrar ao Sr. Lopes Anjo, actualmente encarregado de inspeccionar o nosso correio, para que lembre ao governo, duas medidas que são de muita vantagem para o nosso commercio, e que podem e devem concorrer de alguma forma para melhorar o serviço de despacho das malas dos vapores estrangeiros, cuja demora neste porto é de 4 a 6 horas apenas.

Todos sabem que entre a chegada e a partida dos vapores transatlanticos, quer para o sul do imperio, quer para a Europa, quer ainda para a America do Norte, medeia tão curto espaço de tempo que o commercio mal pode fechar a sua correspondencia e deposita-la no correio. D'ahi provém lhe necessariamente sérios atropellos e não menores lacunas e quiçá prejuizos. D'ahi deduz-se igualmente a necessidade de augmentar-se a estadia daquelles vapores no porto ou antecipar-se a noticia da sua approximação da barra.

Em quanto aquella se não pode obter, é justo, é necessario que se procure dotar o commercio desta provincia, que tanto recurso fornece ao orçamento do imperio, com o segundo melhoramento, que facilmente se pode conseguir, estabelecendo postos telegraphicos avançados ao sul e ao norte da cidade do Recife; os quaes, em immediata correspondencia com o correio, lhe transmittam a noticia da approximação dos vapores e dos outros navios que demandarem a nossa barra.

Para isso cremos poder affirmar que um telegrapho, de galhardetes bem combinados, assentado no lugar do Monte de Olinda, ponto assaz visivel da nossa torre telegraphica, será sufficiente para o lado norte; em quanto que ao sul um apparelho telegraphico electrico, assente na ponta do cabo de Santo Agostinho, e communicando por fio electrico com a linha telegraphica da estrada de ferro do S. Francisco e da estação terminal desta nas Cinco-Pontas com o correio, daria noticia dos navios que demandassem a barra por aquelle lado.

A pequena distancia á que fica Olinda do Recife, a eminencia do ponto que lembramos, e o seu avanço pelo mar, são outras tantas condições que, facilitando a correspondencia dos signaes com o nosso telegrapho, garantem não só a efficacia do meio proposto, para a consecução do fim desejado, como tambem a presteza das communicações.

A' excepção da primeira, verificando-se as mais condições em o cabo de Santo Agostinho, é, sem duvida, esse o ponto que melhor se presta á esse mister, sobretudo pela facilidade da communicação das noticias, por meio da electricidade, aproveitando-se a linha telegraphica da estrada de ferro.

Como se pode facilmente comprehender e verificar, pequena será a despeza do estabelecimento desse duplo posto avançado do telegrapho e diminutos os gastos de costeio e conservação; ao passo que d'ahi devem sem duvida provir muitos beneficios ao commercio, e provavelmente, accrescimo de renda ao correio.

Estas considerações se nos apresentando ao espirito, fazemos um appello ao governo por intermedio do agente da administração central dos correios da côrte, que aqui se acha, certos de que essas considerações chegarão á destino, e ahi, sendo pesadas devidamente, serão estudadas as vantagens do melhoramento, e adoptada a lembrança.

Em todo caso é de crer que se não deixará dormir por mais tempo o anjo bom que deve velar pelo serviço do nosso correio, que de tantos melhoramentos necessita.

ORDEM DE PEDRO I.—S. Exc. o Sr. marquez de Caxias, general em chefe do exercito brasileiro no Paraguay, é o segundo cidadão do imperio que no actual reinado tem recebido a distincção dessa ordem, sendo o primeiro o marquez de Barbacena, segundo nos informam. Accresce, porém, que este só teve o grão de cavalleiro, no entanto que aquelle recebeu a grã-cruz, que até agora só foi dada á principes reinantes, e que só é actualmente possuida, no Brasil, por S. Exc. e pelos principes duque de Saxe e conde d'Eu.

GUERRA DO PARAGUAY.—Sob o titulo de—*Resposta d'um artigo da Revista dos Dous Mundos sobre a guerra do Brasil e do Paraguay*—, publicou no Rio de Janeiro o Exm. Sr. Cruz Lima, ex-encarregado de negocios do Brasil em Montevidéo, um opusculo em francez, em que defende o exercito brasileiro e seus generaes, e assim tambem o governo do Brasil, das accusações que o artigista da *Revista* aprouve fazer, á proposito da guerra do Paraguay. Recebemos um folheto e agradecemos a obsequiosa attenção.

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para a nossa praça as seguintes sommas, para os Srs.:

Tasso Irmãos..................	70:000$
Pinto Barbosa & C..............	5:036$
Augusto F. de Oliveira & C.......	4:870$
José da Conceição O. Figueiredo....	330$
João dos Santos Vieira..........	600$
Joseph Blum...................	600$
Manoel Pinto Moreira & C........	300$
Carvalho & Nogueira............	300$
José Simplicio de Sá Esteves.....	200$
Fortunato Ribeiro Bastos........	200$

— Com as sommas recebidas em nossa praça, levou esse vapor para as do norte as seguintes quantias:

Parahyba....	62:400$000
Ceará....	37:121$460
Maranhão....	20:400$000
Pará....	11:750$000

= Além dessas quantias leva mais esse vapor 150:000$ do thesouro nacional para diversas thesourarias de fazenda.

TRIBUNAL DO JURY.—Hoje procede-se á revisão da lista dos juizes de facto, que devem servir no corrente anno.

DANUBE.—Este vapor, da linha de Southampton, devia sahir do Rio de Janeiro para a Europa no dia 8 ás 8 horas da manhãa.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano está de semana, á rua de Santo Amaro n. 20.

TAXA DE ESCRAVOS.—O pagamento sem multa desse imposto, pertencente ao anno financeiro corrente de 1868—69, realisa-se neste e no proximo mez.

ARSENAL DE GUERRA.—Foi nomeado presidente da commissão de syndicancia desse arsenal o Exm. brigadeiro José Joaquim Rodrigues Kelly.

DECIMA URBANA.—Começa hoje e termina sabbado a recepção desse imposto provincial, pertencente ao primeiro semestre do anno de 1868—69 sem multa.

THEATRO DE SANTA ISABEL.—Resolveu S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que os beneficios d'ora avante concedidos nesse theatro, a pessoas estranhas ás emprezas, fiquem sugeitos ao onus de 50$ por noute, sendo occupado somente o salão, e de 100$ sendo todo o edificio.

São somente isentos dessa contribuição, cujo producto é applicado aos melhoramentos e reparos do edificio, os artistas pelos beneficios estipulados nos seus contratos com as emprezas, que tiverem o theatro por contrato, e os estabelecimentos pios da provincia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 92ª, a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que corre quinta-feira, 15 do corrente.

PASSAGEIROS.—Do vapor *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do sul:—D. Maria Augusta H. Jorge, major Francisco Raphael de Mello, sua senhora, seu filho e uma escrava, Melchiades do Rego, Dr. Vicente Cyrillo Marinho e um escravo, Felix Wanderley Navarro Lins, D. Leopoldina C. Alvares de Azevedo, Joaquim Guedes Alcoforado, Carlos José Augusto de Oliveira, tenente Francisco Ignacio Manoel de Lima, D. Leocadia Maria da Silva, Dr. José Vicente Duarte Brandão, José Avelino Brito, Manoel Rodrigues Ladéa e um escravo, Dr. Luiz José Corrêa de Sá, sua senhora, sete filhos e 26 escravos, Constantino José Ferreira Pinto, Felisberto Gomes de Argollo e um escravo, Antonio N. Barros Loureiro, Manoel Luiz Coelho, Jacintho José Nunes Leite, Joaquim Francisco da Silva, W. W. Robilhar, Carlos Augusto Zanotti, Julio de Assis Carvalho, Elidio Pereira Baracho, José do Carmo Pereira Lima, Manoel José de Lima, Marcelino Fontes Marfim, Joaquim Soares Barboza, João Raposo de Souza, Francisco de Vasconcellos Mendonça, João Teixeira Machado, Francisco C. Duarte, José Antonio de Oliveira, José Maria Garcia, José Francisco Taboca, João Alves Branco, José Antonio de Souza, Flavio da Cunha Lima Ribeiro e um criado, Pedro Corrêa Vieira, Manoel José de Oliveira, Eduardo G. Gomes de Araujo, Francisco F. da Rocha V. Filho, Antonio Bezerra Montenegro, Cupertino Guimarães Basto, Antonio Guimarães Basto, Francisco Joaquim Alves Rodrigues, Francisco Gomes de Araujo Vasconcellos, Dionisio Rodrigues de Mello Castro, Raphael Fernandes da Silva Porto, Antonio da Silva Maia, Luiz Carlos de Souza Barboza, Dr. Floriano José de Miranda, Felicio de Castro Mascarenhas, José Antonio T. Pinto, Antonio Casado Jatobá, Dr. Francisco de Paula Salles, Dr. João José Pinto Junior, Adolpho de Souza Menezes, Francisco José Evaristo, Vicente Alves de Aguiar, Francisco de Moraes Sarmento, Francisco Leocadio Lessa, João da Rocha B. Cavalcanti, Dr. João Francisco Paes Barreto e um criado, Guilherme Baptista dos Santos, Henry C. Adams, Oscar Arthur Carl, Antonio (liberto), Francisco da Costa, uma ex-praça da armada, dez ditas do exercito, sendo um sentenciado.

Sequem para o norte:—Capitão Jovino de Alencar e Silva, Antonio Joaquim do Carmo Viseu, José Maria Leitão da Cunha, Umbelina do Valle, Manoel Castaneyn, D. Rosaria Maria Branclar e familia, Antonio Olimpio Paes e sua familia, uma escrava a entregar, trinta e seis escravas.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 7 DE JANEIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando com causa o Sr. deputado barão de Cruangy, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da ultima sessão do anno proximo preterito. Prestaram juramento os Srs. deputados ultimamente reeleitos Basto e Miranda Leal.

EXPEDIENTE:

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 2 do corrente, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Idem idem, datado de 4 do corrente, communicando ficar empossada a nova junta, e enviando cópia da respectiva acta, sendo os eleitos Francisco José Silveira presidente.—Francisco de Miranda Leal Seve, secretario.—Pedro José Pinto, thesoureiro.—Gonçalo José Affonso e Augusto Pinto de Lemos, ajudantes; assim como dous mappas dos preços das transacções effectuadas pelos corretores, durante o anno proximo passado.—Accuse-se.

Compareceu Manoel José de Souza, como procurador bastante de José Joaquim Tavares da Costa, corretor geral ultimamente nomeado para a praça de Maceió, e prestar o juramento do estylo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario e Copiador de Bourgard & Faria.—Idem idem de Vasconcellos & Matta.—Idem idem de Lima Silva & C.

Foram assignados para serem expedidos os seguintes officios:

Pelo Exm. Sr. presidente 1 ao Exm. Sr. ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, e pelo Sr. secretario 6, 2 ao secretario do tribunal do commercio do Maranhão, 1 ao da capital do imperio, 1 ao da Bahia, 1 ao conselheiro inspector da thesouraria da fazenda e 1 ao conservador do commercio da Parahyba.

Assignou-se a carta patente do corretor José Joaquim Gonçalves da Costa.

O livro da correspondencia official foi visto, e achou-se regularmente escripturado, tendo a numeração, que principiou no corrente anno, attingido até hoje ao n. 6.

O Sr. Dr. official-maior encaminhou á presença do tribunal os seguintes mappas, que haviam sido entregues na secretaria:—Trapiche Angelo, armazem alfandegado do caes do Apollo n. 61.—Idem da rua do Apollo n. 26.—Idem da rua da Madre de Deus n. 4.—Trapiche da rua do Brum n. 2 e caes do Apollo n. 45 pertencentes ao barão do Livramento, todos relativos ao 1.º semestre de 1868 a 1869,—e armazens da Companhia Pernambucana, vindo assignado por João Baptista de Castro Silva Junior.—Que fossem aquelles á secretaria para serem conferidos com os anteriores, e este se devolvesse para vir assignado por pessôa competente.

O mesmo Sr. Dr. official-maior apresentou ao tribunal, tendo-os recebido por intermedio do respectivo secretario, dous mappas demonstrativos dos preços dos generos exportados e vendidos pelos corretores e das transacções cambiaes, descontos de letras e acções de companhias realisados durante o anno de 1868; colligidos pela junta dos corretores desta praça e que são os que foram mencionados no officio de 4 do corrente.—Archive-se.

O Exm. Sr. presidente fez entrega ao sobredito Sr. Dr. official-maior dos autos de execução de sentença entre partes:—Exequentes, os herdeiros de D. Constantina Jacintha da Motta e outros, executado o coronel Manoel José da Costa, embargante 3.º D. Maria Felismina do Rego, hindo com decisão o aggravo nelles interposto perante o juizo especial do commercio.

Presentes os livros de registro dos protestos de letras, verificou-se ser de n. 1600 o ultimo protesto lavrado pelo escrivão Albuquerque em data de 5 do corrente, e de n. 1628 em a de 26 de dezembro proximo findo e que o fôra pelo escrivão Alves de Brito, que entrára de semana.

DESPACHOS.

Requerimento de José Fernandes Lima, Joaquim Francisco da Silva Junior e Martinho Lopes dos Reis, pedindo o registro de um contrato social que

ILEGÍVEL

celebraram sob a razão de—Lima, Silva & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Figueirêdo & C.—, idem da nomeação de seu caixeiro Hugolino Machado da Cunha.—Como requerem.

Dito de Antonio Gomes da Costa Leite e Joaquim Manoel Lopes da Silva—, idem do distrato social de Leite & Silva.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio José da Costa e Silva, Luiz José da Costa e Silva e Antonio Moreira de Mendonça—, idem de seu contrato de sociedade sob a firma de—Costa, Irmão & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Francisco Domingos Ribeiro, commerciante estabelecido a rua do Livramento n. 23—, idem da nomeação de seu caixeiro Antonio Ferreira de Paiva.—Junte procuração o que assignou a petição, sendo competentemente reconhecida a firma do que assignou a nomeação.

Dito de José Maria Sève, pedindo o lugar de avaliador do commercio.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De Maia & Espirito Santo—, carta de registro para o navio *Adelaide*.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Francisco de Oliveira Franco e José Victorino de Souza—, contrato de sociedade.—Registre-se.

De Alvaro Paulo Noblato, pedindo o lugar de avaliador do juizo do commercio.—(Adiado).

Dada a hora (11 e meia do dia), e não havendo mais a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

COMMERCIO.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	209:654$898
Idem do dia 9	60:618$220
	270:273$118

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	136	
Idem idem com generos	478	
		614
Volumes sahidos com fazendas	144	
Idem idem com generos	336	
		480

Descarregam hoje 11 de janeiro.
Vapor inglez—*Alhambra*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Jacob*—idem.
Escuna norte-allemão—*Comett*—idem.
Barca ingleza—*Wof the Teign*—ferro.
Barca ingleza—*W. of the Wave*—carvão.
Lugar inglez—*Caernigton*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Diamante*—charque.
Barca ingleza—*Meteor*—bacalhão.
Patacho inglez—*Rosebuel*—idem.
Brigue inglez—*Eleonor*—mercadorias.
Escuna portugueza—*Aguia*—varios generos.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	7:569$705
Idem do dia 9	873$119
	8:442$824

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8	12:344$294
Idem do dia 9	10:071$623
	22:415$917

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9

Rio de Janeiro e portos intermedios—3 dias, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1,114 toneladas, commandante J. de P. G. Alcoforado, equipagem 63, carga differentes generos: a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Marseille—42 dias, barca franceza *Mousse*, de 365 toneladas, capitão Veski, equipagem 13, carga differentes generos: a Tisset Frere.

Sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, carga differentes generos.

Philadelphia—barca ingleza *Imperador*, capitão Herald, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia o brigue hespanhol *Maria Rosa*, capitão Bertran, com a mesma carga que trouxe de Barcelona.

EDITAES.

O inspector d'alfandega faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo nos termos do cap. 6. tit. 3. do reg. de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no praso de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por suas conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 10.

Um sacco, marca T. A. P. C. sem numero com simente de algodão vindo de New-York no patacho nacional *Jaboatão*, entrado em 26 de março de 1867 consignado a H. Forster & C.

Uma caixa marca T. C. sem numero com graxa, vindas de New-York no hiate americano *Tiit* entrado em 18 de outubro do dito anno á Theodorio Christiansem.

25 caixas marca.

(8) sem numero com drogas, vindas de New-York no patacho americano *Fridonia*, entrado em 3 de março de 1868 a T. Just.

6 caixas marca J. A. P. S. numeros 23 a 28 com vinho vindos de Hamburgo na escuna *Dinamarqueza* D. A. N. entrada em 9 de maio do dito anno de 68, á J. A. Pinto Serodio.

35 caixas marca.

(X) sem numero com drogas vindas de New-York no patacho americano *Trial* entrado em 15 do dito mez e anno a A. M. Lane.

3 volumes letreiro. J. B. Brounes, sem numero com objectos de senhora vindos de Liverpool na barca Ingleza *Hermiode*, entrado em 31 de agosto do dito anno á T. B. Brounes.

Alfandega de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.—*José Mauricio Ferreira Pereira de Barros*

— O Illm. Sr. director da Escola Normal manda fazer publico, que do dia 15 do corrente em diante se acham abertas as matriculas do curso normal; devendo os que nelle se quizerem matricular, comparecer na respectiva secretaria habilidados na fórma da lei.

Secretaria da Escolã Normal 11 de janeiro de 1868.

O secretario,
M. Lopes Machado.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Vice-consulado do Perú.

O abaixo assignado vice-consul da republica do Perú, tendo de remetter a junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que destruiram diversas cidades e povoações daquelle paiz, deixando milhares de pessoas outr'ora abastadas, reduzidas ao maior grão de mendicidade; avisa a todos os habitantes desta cidade que queiram concorrer para um fim tão caridoso, que no vice-consulado está aberta a respectiva subscripção.

José Jacome Tasso,
Vice-consul.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz publico, que no dia 18 do corrente mez, pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. tenente-coronel Justino Pereira de Farias, thesoureiro interino da mesma santa casa, fará o pagamento do quartel vencido no ultimo de dezembro proximo findo ás amas encarregadas da criação dos expostos, que lhes foram confiadas; convindo, porém, advertir, que não será realisado o pagamento senão com a apresentação das crianças.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 7 de janeiro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, são convidados, de ordem da junta administrativa da mesma Santa Casa, os parentes das orphãas em seguida declaradas, para que venham requerer a presidencia a sua retirada daquelle estabelecimento, visto já terem completado a sua educação.

Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta de Castro.

Alexandrina Soares, sobrinha de Joaquim Alves Nunes.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de dezembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Notice is hereby giren that the Rule fiying the stoppage at this Port of the Royal mail Company Steamers, has been modified so that the Packets are only required to stay Siy (6) hours of daylight instead of tevelve (12) hours, and, should they come te anehor off the Port as late as 2 P. m they may proceed on their Voyage the same evening provided the mails, passengers ete have landed and embarked.

British Packet Office Pernambuco January 11, 1869.

By order of H. Ms. Post Office agent.
James Noel-Elleott
Clerk to the Packet Office.

—Participo que o regulamento da demora dos vapores da Real Companhia de Southamptou neste porto, foi modificada de forma que de agora em diante, os vapores se demorarão 6 horas do dia em lugar de 12 horas, e se por acaso elles fundearem no Lamarão ás 2 horas da tarde partirão na mesma tarde, se não hover inconveniente em embarcar e desembarcar as malas, passageiros, etc.

Correio britannico, Pernambuco, 11 de janeiro de 1869.

Py order of Her Magestys Post Office agent.

James Noel-Ellcot.
Clerk to the Packet Office.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do imposto da decima urbana, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencente á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1868 a 1869, findam-se no dia 16 do corrente mez, e que ficam sujeitos a multa de 6 0/0 todos aquelles debitos que forem pagos depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1869.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomáz e Pará o vapor americano *Mississipe*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá infallivelmente até o dia 27 do corrente a barca portugueza *Arminda*, recebe alguma carga a frete para o que pode tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Guará*, commandante Carlos Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Para o Porto

A barca portugueza *Amelia*, de primeira marcha, acha-se prompta para receber carga a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta; para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Porto

Seguirá com toda a brevidade, por já ter quasi todo o seu carregamento engajado, a mui velleira barca *Vencedora*: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I*, por ter grande parte do seu carregamento prompto; para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro

Sahirá com a maxima brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos á frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo-Santo n. 6, segundo andar.

Maranhão e Pará

Para os indicados portos pretende seguir com brevidade o hiate nacional *Rosa*, para a carga que lhe falta trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo-Santo n. 6, segundo andar.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Laia III*, capitão Galvão, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o mesmo capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Pará.

Segue com brevidade o brigue-escuna *Aurelio II*, capitão José Maria Ferreira, tem meia carga engajada, e para o resto trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

LEILOES.

LEILÃO
De quatro casas terreas.

O agente Pontual venderá em leilão por ordem de uma pessoa que retira-se para o centro da provincia quatro casas terreas sitas á rua da Amizade ns. 11, 13, 15 e 17, em solo foreiro, tendo de frente o terreno 67 palmos e de fundo tresentos e trinta, tendo o terreno as mais apreciaveis fructeiras, excellente agua para beber, murado no fundo e junto da estação dos trilhos urbanos (de S. José do Manguinho.)

Os Srs. pretendentes poderão examinar as casas e sitio dirigindo-se para isso a casa n. 47, que acharão com quem tratar, e concorrerem ao leilão.

HOJE.

No primeiro andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, ás 11 horas.

LEILÃO
DE
Fazendas avariadas.
HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de fazendas avariadas a bordo do vapor inglez *Sapphire*, na sua ultima viagem de Liverpool a este porto, as 11 horas do dia acima dito no armazem á rua da Senzala Velha n. 98.

LEILÃO
De 8 caixas com phosphoros do gaz.

Terça-feira 12 de janeiro.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 8 caixas marca diamante DTB n. 1 a 8, contendo cada uma 200 grozas de caixinhas com phosphoros do gaz com pequeno toque de avaria, vindas de Liverpool no vapor inglez *Sapphire*, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito á rua da Cadeia n. 17.

LEILÃO
De casas de campo edificadas em chãos proprios.

A SABER:

Uma grande casa com sotão da rua da Ventura porto do Lasserre na Capunga n. 15, com sitio murado, cacimba e arvoredos.

Uma dita n. 37 no principio da estrada dos Afflictos junto ao sitio da viuva do Herculano, com sotão e sitio tambem murado.

Uma casa assobradada n. 45 da rua da Esperança (Caminho Novo) com quintal murado e cacimba com agua de beber.

Quarta-feira 13 de janeiro as 11 horas.

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem do Sr. Luiz Puech que retira-se para Europa, dos predios acima mencionados os quaes se tornam recommendaveis por serem edificados em chãos proprios, pertos da cidade e dos trilhos urbanos: o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua dos Açouguinhos n. 8.

— Pelo repouso eterno do capitão de fragata, Augusto Netto de Mendonça, manda o capitão de mar e guerra, H. A. Barbosa de Almeida, celebrar uma missa na capella do arsenal de marinha, no dia 17 do corrente mez, pelas oito horas da manhãa, e para assistir a ella convida aos parentes e amigos do finado.

— A' rua do Mondego casa n. 2 precisa-se de um homem desempedido para feitor de sitio, assim como de uma ama para engommado: a tratar na mesma.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.
SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.
20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.
Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.
O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas.

Aluga-se

Uma casa na povoação de Apipucos, muito bem situada: a tratar na rua da Cadeia do Recife numero 53.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa e rua: na rua da Roda n. 30.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado n. 69.

— A pessoa que annunciou precisar d'um socio para um armazem de molhados entrando este com algum capital, dirija-se a Rua da Roda n. 36 que achará com quem tratar aliançando-se ter pratica do mesmo.

GENERAL VERSAMMLUNG
DES DEUTSCHEN HUELFSVEREINS
Montag, den 18 januar, Rua do Sebo; in dem Locale der Herren H. Leiden & C. halb acht Uhr Abends.

Die Mitglieder werden gebeten, puenktlich zu erscheinen und erinnert, dass Antraege, welche auf Abaenderungen in den Statuten hinzielen, mindestens 8 Tage vor der general versammlung schriftlich bei dem Unterzeichneten einzureichen sind.

Der Secretaer
Otto Bohres.

PREPARADOS DE VELAME
N. 3 RUA DIREITA N. 3
Continúam a achar-se á venda as pilulas e o xarope alcoholico e ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos; na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3; medicamentos estes assás conhecidos, e proficientes a quem soffre de rheumatismo, escrofulas, erysipéla, impigens, exostóses ou tumóres nos ossos, amenorrhéa ou falta de menstruação e menstruação difficil, etc.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos fóros á receber e muitos coqueiros a desfructar, tendo além disto, a excellente e rara posição de beira-mar, e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos, e molhados; a tratar á rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

— Faz um mez que fugio do engenho Cannavieira, freguezia da Gloria do Goitá, um escravo de D. Thereza Francisca dos Santos Pinheiro, por nome Vicente, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor preta, ou fula por estar um pouco descorado, muito ladino, com marcas de bexigas no rosto, bastante barbado, e pequenas as barbas, nas costas uma cicatriz de sipoadas mais para um dos lados, uma pequena ferida na perna, que talvez já esteja sãa, muito peralta: quem o apprehender póde dirigir-se ao dito engenho, que será bem recompensado.

— Francisco de Albuquerque Mello avisa ao corpo do commercio que o Sr. Francisco Augusto de Miranda deixou de ser seu caixeiro desta data em diante, pelo que não se responsabilisa por qualquer compra feita em seu nome. Recife 9 de janeiro de 1869.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37.

Um curso de

— LINGUA FRANCEZA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— PHILOSOPHIA.
— RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que quizerem frequentar qualquer d'estas aulas, tanto os que devem fazer exame em marco proximo, como os que teem de seguir o curso durante o anno, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Attenção

No dia 5 do actual chegou a esta praça um comboy de 11 cavallos com assucar do engenho Cau assary, dos quaes se extraviou ou furtaram um na occasião em que se pesava o assucar, na rua da Concordia, refinação do Sr. Livio de Souza e Silva o cavallo é aleijado ... signaes seguintes: clasão, tres pés calçados de branco, cauda comprida e frente aberta até o beiço: gratifica-se bem a quem delle der noticia na rua da Cruz n. 37, 1º andar, escriptorio de Ramos & Temporal.

— O Sr. Ulysses Cochles de Mello tem uma carta para ser entregue pessoalmente: na rua Nova numero 55.

— Maria da Assumpção de Luna Almeida, professora publica da terceira cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, faz publico a todos os pais de suas alumnas, e a quem mais convier, que mudou-se da rua Direita para a rua do Rangel n. 41, segundo andar.

ESCOLA PRATICA
Annexa a Escola Normal

O abaixo assignado faz sciente aos pais de familia que do dia 15 do corrente em diante achar-se-ha aberta a matricula desta escola.

Sem dependencia de onus alguns e com um simples esclarecimento da parte dos interessados acerca de idade, naturalidade, filiação e residencia poderão ser matriculadas as crianças que tiverem de 7 a 15 annos. Fazem o objecto do ensino a instrucção moral e religiosa, leitura e escripta, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica, arithmetica até quebrados, decimaes e proporções, systema metrico decimal, historia sagrada, noções de geometria, geographia, de historia universal e com especialidade do Brasil. Recife 8 de janeiro de 1869.

O professor Vicente de Moraes Mello.

— Ivo Antonio de Andrade Luna avisa ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que admittio para socio de sua casa commercial em Goianna a rua do Meio n. 27, a seu sobrinho Luiz Antonio de Andrade Luna, tendo principio no dia 1º de janeiro de 1869, na razão social de Ivo Antonio de Andrade Luna & Sobrinho.

— José Nogueira de Souza scientifica ao respeitavel publico e corpo commercial que a principiar do 1º do corrente admittio para socio de seu estabelecimento conhecido sob o titulo—Livraria Economica—a seu antigo caixeiro o Sr. Joaquim Francisco de Medeiros, gyrando o mesmo estabelecimento daquella data em diante sob a firma Nogueira & Medeiros. Recife 8 de janeiro de 1869.

— O bacharel Francisco Odilon Tavares Lima lecciona particularmente o francez e geographia no pateo do Terço n. 33, e ahi pode ser procurado por aquelles que quizerem estudar os mesmos preparatorios das 5 as 6 horas da tarde.

— O abaixo assignado co-proprietario do sitio Olho de Vidro em Parnamerim, pelo qual atravessam os trilhos urbanos, declara que não é por sua ordem que estão sendo collocadas taboas com espigões a margem dos mesmos trilhos, na bomba que existe nos limites do sitio com o da jaqueira. Recife 9 de janeiro de 1869.

José Antunes Guimarães.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.
AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.
Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.
A loja está aberta até ás 9 horas da noute.
RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

COLLEGIO DE SANTA GENOVEVA.

Rua do Hospicio n. 22.

Todas as aulas deste collegio que comprehendem o ensino de primeiras lettras; das linguas latina, franceza e ingleza; de geometria, geographia e philosophia, estarão impreterivelmente abertas na segunda-feira, 11 do corrente. Além destas disciplinas, haverá duas vezes por semana uma aula de grammatica portugueza e um curso especial para a pratica da conversação franceza, dirigido por um professor francez.

— O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta Typographia a engocio.

— Aluga-se a loja do sobrado do pateo do Terço n. 2, com commodos para qualquer negocio: a tratar na loja de imagens que fica junto a essa, e por baixo do mesmo sobrado.

— Claudio Dubeux mudou o seu escriptorio da rua do Imperador para o Caes 22 de Novembro, n. 22, junto ao bilhar dos arcos.

Aula particular de primeiras letras.

Anna Theodora Simões, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia ao magisterio primario, scientifica aos senhores pais de suas alumnas, que se achará aberta a sua aula no dia 7 do corrente, na rua travessa dos Expostos, casa n. 16, segundo andar; bem como ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnas externas e internas, pensionistas e meio pensionistas, esperando satisfazer aos Srs. pais de familias que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção e musica vocal, como tambem no que for concernente as habilidades de agulha.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que do 1º de janeiro corrente tem dado sociedade aos seus antigos caixeiros Joaquim Vieira de Mello Pinto e João Francisco de Moura, em seu estabelecimento de fazendas á rua do Queimado n. 31, sendo a firma d'ora em diante Antonio de Moura Rolim & C., competindo somente ao abaixo assignado usar desta até ulterior deliberação. Recife 5 de janeiro de 1868.

A. de Moura Rolim.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, tem para vender superior potassa da Russia, em barris e meios barris e cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Criado.

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de um criado fiel e bem procedido.

ATTENÇÃO

O Exm. Sr. conde de Baependy, depois de obter informações que julgou precisar, dignou-se de aceitar o offerecimento feito por José Antonio Gomes Junior, de 150 exemplares da obra publicada pelo mesmo Junior—Noções do systema metrico decimal—3ª edição, sendo 50 exemplares para as aulas de instrucção primaria, e 100 remettidos ao governo imperial, para uso das alfandegas do imperio, como se vê do seguinte officio:

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco 21 de dezembro de 1868. — Com o officio de 18 do corrente recebi e agradeço os 150 exemplares impressos que Vmc. me remetteu da 3ª edição das noções do systema metrico decimal. Deos guarde a Vmc.—Conde de Baependy.—Sr. José Antonio Gomes Junior.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 30 sito a rua da Aurora: as pessoas que o pretenderem podem dirigir-se a rua Bella n. 37, que ahi acharão com quem tratar.

— Aluga-se o 1º andar e metade do 2º, do sobrado amarello da rua do Queimado n. 31, os quaes se acham pintados de novo, e são muito proprios para os senhores advogados: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Manoel José da Silva Oliveira avisa ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que admittio para socios de sua casa commercial rua dão Encantamento n. 11, a seus caixeiros Ricardo Cordeiro de Miranda e Manoel Joaquim Vieira, tendo principio no dia 1º de janeiro de 1869, na razão social de Oliveira, Miranda & C.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 32 sita na praça da Boa-vista, tendo commodos para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Alecrim numero 30.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado n. 8, á rua da Imperatriz: a tratar com J. S. de M. Rego, á rua do Trapiche n. 34.

— Avisa-se ao Illm. Sr. Manoel do Rego Barros, mano do Exm. conde da Boa-vista, que sua escrava Helena, que se evadira da casa onde se achava alugada, no dia 28 do mez proximo passado, como se annunciou nos *Diarios* de 29 e 30 do mesmo mez, acha-se recolhida á casa de detenção, de ordem do Illm. Sr. subdelegado de Santo Antonio, desde a noite de 4 do corrente. Por se ignorar a residencia actual do mesmo senhor, se faz o presente.

— Antonio José Rodrigues de Souza, precisa alugar um criado para o serviço de casa, de mais de 15 annos: a tratar com o mesmo na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

— Aluga-se um escravo pardo e moço, muito habil e intelligente, por 30$ mensaes: a tratar na rua das Trincheiras, n. 50 1º andar.

— Precisa-se de um rapaz de 16 a 18 annos, com alguma pratica de taberna: no pateo do Terço numero 12.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

(AOS MENINOS)

Encontra-se no armazem do vapor francez, na rua Nova n. 7, bellos artigos de phantazia em quinquilheria, e finos brinquedos muito interessantes chegados de novo, proprios de meninas e de meninos, a preços variaveis e commodos segundo os objectos.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 25, segundo andar.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio do Monteiro, gratifica a quem capturar o seu escravo Joaquim, pardo, de idade 35 annos, natural de Pão d'Alho, para onde se suppõe ter fugido por ter sido visto nesse dia a conversar com pessôa daquelle lugar, estatura, secco do corpo e um pouco alto, bigode e cabello meio carapinhado e penteado, e tem um caroço na munheca da mão direita, do qual soffre dores rheumaticas, tendo a falla a sertanejo, muito descançada.

—Dr. Guilherme Anegeli, oculista, mudou-se da rua Nova para o Forte do Mattos, por cima do trapiche Dantas, no Recife, onde póde ser procurado. As horas das consultas são das 9 as 11 horas da manhãa e das 3 as 5 horas da tarde.

— Alugam-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua de Apollo n. 55, com muitos commodos para grande familia, e janelas para todos os lados, e por isso muito fresca: quem pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, ou com o Sr. Thomaz Fernandes da Cunha, na rua da Cadeia do Recife numero 44.

— Precisa-se alugar um criado escravo, para fazer todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

— Aignille pour machiner a costure de Grover & Baker, prix de la douzaine 2$000 rs. premier étage rua da Cadeia do Recife, n. 51.

Aula particular de instrucção primaria

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos senhores pais de seus alumnos, que no dia 7 do corrente se achará aberta a sua aula em continuação dos seus exercicios, na mesma rua, travessa dos Expostos, casa n. 16; e ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio pensionistas.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 7 de janeiro está aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1º andar, onde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. No mesmo dia pretende o referido professor abrir um curso de primeiras lettras á noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

Amas.

Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar e algum serviço domestico, paga-se bom aluguel agradando.

Photographia

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do passado, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia, sito á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, onde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos. No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 9$000 a duzia. Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas, para a collocação de retratos.

Ama

Precisa-se de uma ama recolhida que saiba coser e engommar, e tambem de uma de rua que saiba cozinhar e lavar, para casa de pouca familia, que sejam de meia idade e que dê informações de sua conducta: a tratar na rua do Aragão n. 32.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife ao S. Francisco.

AVISO.

Pelo presente se faz publico que os volumes de bagagem e carga apresentados á despachos nas estações, deverão ter um letreiro ou marca, distinctos. Os que assim não estiverem não serão despachados.

Escriptorio da superintendencia, Villa do Cabo, 31 de dezembro de 1868.

G. O. Mann,
Superintendente.

Banhos salgados

Aluga-se por modico preço uma das melhores casas da Boa-Viagem, muito fresca, com 2 salas e 6 quartos: na rua Nova n. 2.

AMA

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: na rua da Cruz n. 66.

Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras, como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito, cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante.

— Aluga-se a grande casa e sitio da rua de S Miguel, nos Afogados, junto a igreja, com muitas accommodações, viveiros, banho dentro e muitas fructeiras: na rua do Queimado, loja n. 18.

Aluga-se

Duas casas com bastantes commodos na Cidade Nova de Santo Amaro a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

Os Advogados, Dr, Vicente Pereira do Rego, e o Bacharel Jacinto Pereira do Rego, continuam a ter o seu escritorio commum á rua do Queimado n. 46, 1.° andar, onde o 2.° pode ser procurado a qualquer hora por ter a sua residencia no mesmo andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, forra ou escrava, no sobrado n. 32 da praça da Boa-Vista, primeiro andar, aonde tambem se compra uma escrava boa, e agradando paga-se bem.

Cosinheira

Precisa-se de uma escrava cosinheira, paga-se bem: na rua do Pires, sobrado n. 27.

Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon como solicitador do foro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civis, crimes, commerciaes e ecclesiasticos, promettendo continuar a exercer o seu emprego com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante, póde ainda receber certo numero de casas commerciaes, por contracto annual e bem rasoavel. Deve declarar, que costuma dar as contas de despezas judiciaes, todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que teem sido seus constituintes. Quem, pois, quizer o honrar com sua confiança, dignar-se-ha procural-o á rua das Trincheiras no primeiro andar do sobrado n. 48, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, para onde acaba de mudar-se.

Criado.

No caes de Apollo n. 69, precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para compras e serviço de mesa.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Amorim n. 54.

Cosinheira

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de uma cozinheira.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000

PARA USO EXTERNO

Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

Recife, rua do Commercio n. 5.

Este estabelecimento de educação, acha-se a disposição dos Illms. Srs. pais de familias e a quem mais possa convir. O Director faz sciente, que desde já acha-se aberta a matricula da aula de instrucção primaria, a qual será aberta em o dia 11 do andante; bem como as secundarias, cujos cursos tiveram principio pelas ferias e devem ser encerradas em março. As demais funccionarão do dia 3 de fevereiro em diante, com a regularidade do costume. Recife, 4 de janeiro de 1869.

VALOR THERAPEUTICO DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de cliqica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

EFFICACIA DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica no seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhes prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brun n. 52

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou de animaes se achem inhabilitados para moer suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em oito dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

MUDANÇA

DO

IMPERIAL INSTITUTO

DE

NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

Da rua da Aurora n. 52

PARA A

RUA DO HOSPICIO N. 36.

O director communica aos pais de seus alumnos, tanto internos como externos, que transferio o seu collegio para a espaçosa casa da rua do Hospicio n. 36, a qual offerece as melhores proporções para commodidade e recreio dos collegiaes.

No dia 7 de janeiro estarão abertas todas as aulas.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corda de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornado popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhéa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorisada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ILEGÍVEL

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familiia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete duzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a . . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320		
Ditas para cabello a 320 e . .	500	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Cartas francezas a 200 e . .	240
Gravatas de seda de côr a .	320	Ditas portuguezas a 120 e .	200
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .		Frasco com tinta a 100 e .	160
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
		Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO DE GRIMAULT & C.ia EM PARIS Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.ª**

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.ª**

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E C.ª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.ª**

Gymnasio provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. regedor e de conformidade com o que dispõem os arts. 62 e 63 do regimento interno, faço saber que desde o dia 15 até o dia 31 do corrente mez estarão abertas as matriculas nesta secretaria, desde as 9 horas da manhãa até 1 hora da tarde dos dias uteis, devendo os pais dos futuros alumnos, ou quem os representar, de pôr nas mãos do Sr. Dr. regedor: 1º certidão de idade do matriculando; 2º certidão ou attestado de ter sido o mesmo matriculando vaccinado; 3º recibo do importe do primeiro quartel da pensão, paga na thesouraria do Gymnasio.

O mesmo Sr. Dr. regedor manda avisar aos pais, tutores e curadores dos pensionistas, que sahiram do estabelecimento para passarem as ferias, de que devem estes recolher-se ao Gymnasio até o dia 2 de fevereiro, vespera da abertura do anno lectivo, sob pena de ficarem privados de sahir por tempo de dous mezes, como dispõe o art. 161 do regimento interno.

Secretaria do Gymnasio Provincial 7 de janeiro de 1869.

O secretario,
Antonio da Assumpção Cabral.

— José Policarpo de Freitas Junior, tabellião publico interino e escrivão do civel e commercio do têrmo de Olinda, mudou seu cartorio para a rua de Mathias Ferreira n. 13.

— Offerece-se um caixeiro para taberna; quem pretender dirija-se á rua de S. Francisco n. 6 que achará com quem tratar.

Ama

Precisa-se de uma para todo o serviço menos engommar, prefere-se captiva: rua da Madre de Deos n. 24.

— Precisa-se de uma boa engommadeira e de um copeiro: no collegio da Conceição.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 12.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua das Cruzes n. 21, 1º andar.

— O abaixo assignado faz ver ao publico com especialidade ao corpo commercial, que de seus dous estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, tem vendido nesta data o de n. 48 ao seu caixeiro Paulo Fernandes de Mello Guimarães, com todos os fundos existentes no mesmo. Recife, 2 de janeiro de 1869.

João Francisco Paredes Porto.

= Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pequena familia: na rua do Imperador n. 71, 2º andar.

= Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taberna e boa conducta, de 12 a 14 annos: na rua Direita n. 99 se dirá quem precisa.

= Na rua da Concordia n. 3 acha-se uma mulher habilitada a ser ama de homem solteiro, para o serviço externo de uma casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio, ou na Passagem, sitio de José Nogueira, ao pé do viveiro.

= Constando ao abaixo assignado, que foram vistos em Goyanna e ahi apprehendidos, um cavallo castanho amarello, pequeno, de boas carnes, velho, carregador baixo, e um burro, tambem pequeno e carregador, muito novo, de cor de raio ou cardão; furtados do engenho Sicupira, freguezia dos Afogados, na noite de 23 para 24 do mez proximo passado, previne as autoridades daquelle lugar que ditos animaes lhe pertencem.

Francisco de Pinho Borges.

= Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 23.

AVISO

Collegio da Conceição.

Acham-se abertas as aulas deste estabelecimento, sito á rua de S. Francisco n. 72, junto a estação dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos.

= Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua Imperial n. 243.

PROGRAMMA

DA

festa do glorioso martyr S. Sebastião na villa do Cabo.

Na tarde do dia 14 do corrente uma salva real annunciará que as 9 horas da noite será levada em procissão com toda a pompa e decencia a bandeira do glorioso S. Sebastião. No dia seguinte principiarão as novenas, findas que sejam, será cantada por algumas senhoras, e acompanhada pela orchestra uma bella composição poetica. Ao romper da aurora do dia 24 uma salva real aos sons da musica despertará a população da villa; as 11 horas principiará a festa, orando ao Evangelho o Exm. monsenhor Pinto de Campos e no Te-Deum o reverendo padre Mello; sendo director da orchestra o professor Porciuncula; a tarde haverá procissão, e recolhida esta principiará o Te-Deum, depois do que queimar-se-ha um grande e bello fogo de artificio, preparado por um dos melhores artistas desta provincia. Tanto na vespera como no dia da festa haverá diversos divertimentos para distracção dos concorrentes. O encarregado da festa não tem poupado esforços para o brilhantismo e pompa da mesma festa. Para maior commmunidade da população desta cidade haverá no dia da festa diversos trens especiaes, como de costume, os quaes serão annunciados em tempo competente.

AMA

Quem precisar de uma ama de leite dirija-se a rua de Santa Rita n. 50.

= Manoel Ribeiro de Fernandes de presente na Europa, e representado nesta cidade por seu procurador, abaixo assignado, faz publico a quem convier, e particularmente ao corpo do commercio, que desde o 1º de janeiro do corrente deixou Justino Francisco Henriques de ser seu socio interessado no seu estabelecimento de molhados sito á travessa do Queimado n. 9, pelo que deixa de gyrar o mesmo estabelecimento sob a razão de Manoel Ribeiro Fernandes & C., e sim gyrará da referida data em diante sob sua firma individual, a cargo de quem fica toda a liquidação=activa e passiva. Recife 11 de janeiro de 1869.

Antonio Alves Lebre.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis para os misteres de sua profissão, das 11 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Festa de Nossa Senhora do Monte em Olinda.

O D. abbade de S. Bento, de acordo com o Sr. commendador Virães, avisa o respeitavel publico e devotos da mesma Senhora, que tem transferido a festa da mesma excelsa Senhora para o dia 17 do corrente.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, preferindo-se escrava mais que seja de boa conducta: a tratar na taberna em frente a rua do Vigario n. 2.

— Aluga-se uma sala propria para escriptorio de advogado por ser na rua das Cruzes n. 37, 1º andar, o aluguel é barato: a tratar no 2º andar do mesmo sobrado.

— O abaixo assignado tendo em seu poder como depositario, perante o juizo municipal da primeira vara desta cidade, a preta Maria, de nação da Costa, de idade de mais de 50 annos; acontece que no dia 8 do corrente fugira de sua casa, no lugar da Bôa-Viagem, e tem os signaes seguintes: quasi todos os cabellos da cabeça são brancos, costuma trazer a cabeça enrolada com panno como fazem as pretas de sua nação, é de altura e corpo regulares, não tem dentes na frente, soffre de começo de escrophulas ao lado do pescoço e tem uma perna mais grossa que outra por causa de erysipella. Roga, pois, o abaixo assignado as respectivas autoridades ou capitães de campo que no caso de lhes ser apresentada ou capturada dignem-se manda-la entregar em sua casa onde satisfará todas as despezas.

Vicente Antonio do Espirito Santo.

— Uma pessoa de longa pratica no commercio offerece-se para escripturar livros por partidas dobradas, podendo ser procurado na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

AVISO

João Valentim Ferreira Bastos, professor particular de instrucção primaria, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 7 de janeiro está aberta sua aula na rua de Santa Cecilia n. 37, onde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. No mesmo dia pretende o mesmo professor abrir um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

ATTENÇÃO

A quem souber roga-se o especial obsequio de informar se existe ainda nesta provincia Maria de Jesus, natural do Porto, viuva de João Loureiro, natural de Vercez. Vieram ambos para aqui em 1847 ou 1848, para casa de um filho por nome João Loureiro, que aqui estava tambem estabelecido com loja de sapateiro ou tamanqueiro: quem souber e se dignar fazer este favor, póde dirigir-se ao escriptorio de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, que muito o obsequiará.

PILULAS, VINHO

E

XAROPE DE JURUBEBA.

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajozamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

—

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhôs bronchicos etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, o na phytisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

—

XAROPE

DE

SALSA PARRILHA DO PARÁ

OU

DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia,

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos, um quarto n. 3113 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 1631 com a sorte de 700$, um meio n. 2160 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (91) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5.ª parte da loteria em beneficio do recolhimento de Iguarassú (92.ª) que se extrahirá sexta-feira 15 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— Maria Joaquina da Cruz Celestino professora particular de primeiras letras participa aos pais de suas alumnas que abre sua aula no dia 11 do corrente e convida aos pais de familias que de novo lhe quizer confiar as suas filhas o dirigir-se a travessa dos Expostos n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um moleque, paga-se 14$ rs., que regule 15 annos de idade: na rua do Cabugá, n. 2 B,

— Precisa-se alugar um escravo para casa de familia. Paga-se bem agradando o serviço do dito escravo: na rua larga do Rosario n. 38, loja de miudezas, se dirá quem precisa.

Feitor.

Precisa-se de um feitor, que entenda bem de horta e jardim, preferindo-se solteiro, para um sitio dentro da cidade: a tratar na rua do Cabugá, loja n. 3.

— José Francisco de Abreu & C., scientificam ao publico, e especialmente ao corpo do commercio, que compraram a taberna do Oitizeiro no Giquiá, outr'ora de Antonio Joaquim de Mello, ao Sr. Antonio Gonçalves da Silva, da qual era administrador Joaquim Luiz Virães, e por isso se alguem houver de pôr embaraço á dita transação, apresente-se no prazo de 3 dias, a contar de hoje, na referida taberna ou á rua das Cruzes n. 42, a entender-se com Joaquim da Silva Costa.

Recife, 7 de janeiro de 1869.

— José Victorino de Rezende & C. continuam a vender farinha de mandioca de superior qualidade, recem-chegada de Porto-Alegre: a tratar em seu escriptorio, á rua da Cadeia, n. 52, primiro andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

VICTOR GRANDIN

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40.

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Antonio Faustino de Castro

Constructor de utensilios typographicos de madeira, ferro e outros metaes.

LISBOA.

Além dos utensilios typographicos em uso, segundo os mais modernos e perfeitos modelos approvados para o serviço da imprensa nacional de Lisbôa e de grande numero das typographias de Portugal e do Brasil, fabrica pequenos prelos de ferro, em que se podem todavia fazer impressões de formato não excedente a meia folha de papel commum. Estes prelos, que já foram tambem adoptados em muitos dos principaes estabelecimentos do paiz, servem excellentemente, não só para a tiragem de provas, mas ainda para a impressão de qualquer trabalho, por mais delicado que seja, por quanto a esse fim se lhes podem adaptar rama, tympano, frasqueta e ponturas, tendo, para regular a cravação, o competente registro.

Incluindo os accessorios indicados, o preço de cada prelo é de 45$000 fortes.

O constructor póde ser procurado na imprensa nacional de Lisbôa. Estes prelos são portateis, podem-se collocar sobre uma mesa ou balcão.

— Precisa-se de um criado para compras e recado: no collegio da Conceição, á rua dos Coelhos n. 28.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama,

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para uma pequena familia: na rua Nova n. 65, loja.

Alugam-se

o 1º e 2º andares da rua Direita n. 88, ultimamente concertado, caiado e pintado, e com bons commodos para familia: a tratar na padaria n. 84 na mesma rua.

= Ausentou-se de bordo do patacho *Garibaldi* o preto José, de idade 32 annos, de cor escura, estatura regular, olhos pardos, rosto comprido, barbado, natural do Ceará, conhecido por José Matuto: quem o apprehender queira leva-lo á bordo do mesmo navio, ou no escriptorio de Amorim Irmãos para ser gratificado.

Ama

para comprar e cozinhar: na rua da Cadeia n. 8, loja, ou na rua da Conquista n. 24.

Copeiro.

Offerece-se um homem com todas as habilitações para bem desempenhar este lugar: a tratar na rua da Cadeia n. 9.

= José Henrique da Silva precisa de um criado que saiba bolear: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2, no 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

= Na Passagem, casa n. 40, precisa-se de um criado que seja bolieiro.

= Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que no dia 4 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna á rua das Cinco Pontas n. 148, que gyrava sob a firma de João da Silva Santos & C., e que de agora em diante passa a João da Silva Santos, obrigando-se pelo activo e passivo da extincta firma. Recife 4 de janeiro de 1869.

João da Silva Santos.
João do Amaral Raposo.

= No dia 1º de janeiro do corrente anno perdeu-se desde a rua larga do Rosario até aos Remedios uma bengala de cana da India, com castão de marfim, no alto do qual tem uma chapa de metal dourado, com a letra G: quem a tiver achado, é rogado a entrega-la na mesma rua larga do Rosario, padaria n. 16, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua: a tratar na rua do Caldeireiro n. 88.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compram-se 30 pipas com mel (só o caldo): a tratar no caes do Ramos n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se moedas de ouro nacionaes ou estrangeiras: na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

= Compra-se um preto que saiba tratar de um sitio: na rua da Cadeia n. 34, armazem.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

OURO E PRATA

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas, e pedras preciosas; compra-se bem na rua da Cadeia n. 2, debaixo do arco da Conceição, loja de ourives.

— Compram-se escravos do sexo masculino, cuja idade regule de 20 a 35 annos: a tratar na escriptorio de José Victorino de Rezende & C. á rua da Cadeia, n. 52, primeiro andar.

— Compra-se um escaler de 20 a 25 palmos de comprimento e de 7 a 8 de largura, e maneiro de madeiras: quem o tiver annuncie ou dirija-se ao escriptorio de Alfredo & Cunha, por cima do Trapiche Dantas.

— Compra-se um piano moderno que tenha boas vozes: na rua do Alecrim n. 4.

VENDAS.

— Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos, sita na rua da Estação, na povoação dos Montes, em Una, junto a estação da estrada de ferro: a tratar nesta cidade com Virgilio de Castro Oliveira, travessa da rua do Vigario.

Clarão ou pimentão.

No armazem da rua do Amorim n. 34 ha para vender este genero em pó, doce e picante, excellente para temperos, e muito adoptado na Europa.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

Machinas de descaroçar algodão

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 21, superiores machinas para descaroçar algodão, de todos os amanhos.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

Aos Srs. de engenho

Ha para vender uma excellente machina de distilação, a qual se acha em casa dos Srs. Villaça: á rua do Brum (fundição). Para tratar com o seu dono na rua do Hospicio n. 23, que fará negocio a dinheiro ou a prazo.

— Vende-se 4 escravas, sendo duas de 20, uma de 25 e outra de 30 annos, uma das de 20 tem uma cria de 6 mezes, todas com habilidades, mais um mulatinho de 14 annos, robusto proprio para pagem: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma porção de caixões vasios, proprios para baluleiros: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Vende-se um sitio na povoação do Peres, com casa de taipa e alguns arvoredos, cujos já dão fructo, e com uma planta de capim, que se sustenta todo anno: quem pretender póde entender-se com Joaquim de Almeida Queiroz no mesmo lugar.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, boa engommadeira, lavadeira, e cozinha o diario de uma casa: a tratar na praça da Boa-vista, sobrado numero 12.

— Vende-se a padaria da rua do Sebo com todos os seus pertences, cuja está bem localisada, tanto para a praça como para o mato: a tratar na mesma

— Vende-se uma mulata de idade de 18 a 20 annos, muito boa engommadeira e cozinheira: quem quizer póde dirigir-se a rua do Jardim n. 19, que achará com quem tratar.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Escrava.

Vende-se uma preta moça recolhida e sabendo coser, engommar, cozinhar e lavar: a tratar na rua do Aragão n. 32.

— Na officina de marceneiro da rua da Praia n. 46, vende-se uma porção de taboado por preço commodo, tambem se traspassa a chave com a ferramenta.

Pechincha.

Para um principiante, na rua de João Fernandes Vieira, vende-se a taberna n. 56, com poucos fundos e de muito negocio, por seu dono achar-se doente: trata se na mesma taberna.

Vendem-se

duas parelhas de embonos de cedro: a tratar na rua da Alegria, casa n. 9, na Boa-vista.

— Vende-se a armação da taberna da rua do Nogueira n. 49, em muito bom estado: a tratar no largo da Penha n. 8.

Vende-se

a taberna da rua da Palma n. 37, denominada Flor da Palmeira, bem afreguezada para a terra, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

O amigo dos fumantes

Vende-se esta bem acreditada fabrica de charutos, por ter o seu dono de retirar-se para fóra por estar doente: a tratar na mesma, na travessa de S. Pedro n. 1.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá: não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché.	160
1 Caixa de linha com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
1 Dita « « 10 «	500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	300
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça.	360
Dita « branca	200
Dita «	120
Peça de fita de linho com 10 varas, e que serve para cós.	900
Dita « « cós	500
Pentes voltiados para menina e senhora.	300
Ditos muitos finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	220
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	300
Ditas para cabellos.	240
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Pentes de coque com fita a 1$500. 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$000
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos.	1$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos.	400
Ditos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos.	500
Dito, dito de dito de fiever.	1$000
Ditos com banha.	500
Ditos com tonico.	1$000
Ditos com oleo filocome.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	500
Pao de pomada.	500
Ditos pequenos de pomada.	80
Capellas para noivas muito finas.	3$500
Sabonetes, 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500,	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	240
Porceira de contas.	800

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova esperança á rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calice, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Agua divina

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

AO TRIUMPHO!!

A rua do Queimado n. 7

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lãa, apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 rs. o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor, lindos gostos, para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lãa de musselina e arcos por preços reduzidos.
Basquinas de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Musselinas brancas e de cores.

E outras muitas fazendas de apurado gosto, que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de furta-cores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além destas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras, que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noite.

Roupa feita

Grande sortimento de pannos, casemiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

AO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma á Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS

NO

BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

MACHINAS DE CYLINDRO COM VENTILADOR

Para descaroçar algodão

Exposição Universal de 1867. Premio unico.

Estas novas machinas obram sem machucar a semente, sem deixar ficar a menor parcella do tecido, e conservam ás fibras todo o seu comprimento e toda a sua elasticidade, fim que tanto desejavam os fabricantes.

O aquentamento do algodão é destruido por uma correnteza de ar frio, produzida pelo ventilador.

Estas machinas apresentam a vantagem de poderem ser reguladas pelos trabalhadores os mais inexperientes. O seu pequeno volume e o seu pouco peso permittem transporta-las com cavallos, pelos mais pessimos caminhos, e o seu manejo é tão facil que um homem só pode, sem se cançar, descaroçar de 18 a 20 arrobas, e um menino de 8 a 10 arrobas por dia.

Muitos agricultores e negociantes viram funccionar estas machinas em casa do Sr. Germano relojoeiro, seu expositor, e apreciaram muito o systema pela facilidade e aperfeiçoado do trabalho, porque os fios não são cortados, e deixam os caroços limpos sem nenhuma felpa, deixando portanto um beneficio de 20 a 25 por cento sobre as outras machinas. A vista destas vantagens, já se vê que estas machinas são preferiveis á aquellas de serrar, tanto mais que as queixas dos fabricantes e dos negociantes de Liverpool, Havre, Hamburgo etc., fizeram com que o ministro da agricultura do Brasil prohibisse o uso das machinas de serrar, que muito deprecia o algodão brasileiro nos mercados da Europa.

Approvação da academia de medecina de Paris — **PILULAS DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON** — Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeútica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a^.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações ioduradas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DÉBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a^.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris — **PASTILHAS E DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON** — Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a^.

Approvação da academia de medecina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a^.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÈRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoês.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar. —A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,

ESPERANÇA

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul, e massapé á roda da moenda, matos e mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: á tratar na rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Doce.

Na rua do Codorniz n. 8, Forte do Mattos, ha sempre um completo sortimento de doce em latas e caixões, proprio para negocio, e por preço mais razoavel do que em outra qualquer parte.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para volarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever; isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de alcatrão

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez *Arabe*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo na rua do Trapiche n. 17, ou a bordo do referido navio.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—rua larga do Rosario—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade: o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.
Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.
Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.
Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

— Vende-se uma porção de caixões vasios, proprios para bahuleiro: á rua da Imperatriz n. 9.

PARA A FESTA.

Facas e garfos de balanço de 1 botão a 4$700 a duzia, idem idem de 2 botões a 8$, idem idem para sobre meza de 1 botão a 4$500, idem idem de 2 botões a 5$, todas em perfeito estado: assim como bandeijas finas e de differentes tamanhos, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de 20 a 36 polegadas, proprias para banho, espingardas de 2 canos finas, assim como pezos pelo systema metrico adoptado ultimamente pela camara municipal, além de outros muitos objectos tendentes a ferragens e miudezas, que se vendem por barato preço, na rua Direita n. 53, loja do Braga.

A loja d'aguia branca

é o receptaculo das modas e novidades.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como anexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão de Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles a estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

Vende-se.

Um balcão em bom estado: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

PERFUMARIA VICTORIA — YLANGYLANG. — ROI DES PARFUMS — RIGAUD & C^A^ PARIS

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Snrs Rigaud e C^a^*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá á superiodade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves: perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e untuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e prevenem as sardas. São superiores aos pós do arroz e do amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de S^rs^

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60 — RUA DA IMPERATRIZ — N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do mattonesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys

Organdy branco liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como, espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedas de listas para vestidos

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muitos proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n.60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 o COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60,de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ASTHMA — OPPRESSÃO — CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA GRIMAULT e Cª PHARMACEUTICOS em PARIS — SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cánamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cánamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moures e Cª.

TOSSES — CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que gosa. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho é procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moures e Cª.

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra!
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da Detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a FRAGATA AMAZONAS virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metró* no seu subs« tituto em consequencia de estar abolida a vara?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Demingues, quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assáz delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-Branca: assim pois—attendam:

CIDADÃOS

Amigos de fartar o estomago agradavelmente venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem..... olhem..... Não veem?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo:

Mulher, demonio que importa!
Mulher, demonio hei de amar-te!

BASTA

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas despensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz;* o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de provê-lo do que ha de mais superior e digno de uma casa dessa ordem.

Este interessante estabelecimento se torna saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala.—Vede-o formosa Circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil replecta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passeiantes* que lhe serão levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim, pois,

Venha toda a população do Recife ver e admirar a bella physionomia do BOM DEMONIO.

ALTAS NOVIDADES!

PECHINCHAS

Novamente chegadas ao armazem

DO

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

NOVIDADES

Rua do Queimado n. 11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tule e palhinha da Italia, primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas, os mais modernos e de varias cores.

Basquinas de seda para senhoras, o que ha de mais gosto, e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blonde, com manta e capella, para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos tambem bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas cores, casimiras de cores as mais modernas, saias de lãa com barras de cor, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas de diversas larguras e cores, que vendem-se mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

LOJA DO PASSO.

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extræmadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de corça, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Mobilia

Vende-se uma mobilia a Luiz XV, em estado perfeito, com algum uso, por preço muito commodo. A venda é feita por ter a pessoa de retirar-se para fóra: a tratar na rua da Praia n. 30.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para secces, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modelo, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

— Vende-se um braço de balança grande de Romão, com conchas, pesos aferidos e mais pertences: no trapiche Guerra, largo da alfandega velha n. 6.

AO PUBLICO

Para liquidação

O deposito de carvão do Porto das Canoas da rua Nova junto a rampa que vai para a casa de detenção, vende carvão a retalho em barricas a 560 rs. levando o comprador cobre ou troco feito.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$000

Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos do engenho Jussára, freguezia de Jaboatão, o escravo Urbano, crioulo, idade de 21 á 22 annos, baixo a secco do corpo, bem parecido, deve ter hoje alguma barba, olhos vermelhos afomeados, o qual consta que estivéra na Escada trabalhando na via ferrea com o nome de Joaquim: roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo que o apprehendam e conduzam áquelle engenho, ou á rua da Imperatriz n. 14. Sendo que á estes se gratificará com 100$, e áquelles se indemnizará de todas as despezas que fizerem com a apprehensão do mesmo escravo.

— No dia 30 do mez de novembro proximo passado, fugio do engenho S. José, do termo de Serinhãem, a escrava de nome Benedicta, mulata, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes pódres, foi escrava de João de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianno, levou um roupão de chita clara já velho, e um panno da Costa novo: quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., nesta praça, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Soledade, na comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho, ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Carpo-Santo n. 17, 1º andar, que será generosamente recompensado.

—Fugio na noute de 24 do proximo passado, na occasião da missa, o escravo Manoel, crioulo, que representa ter 35 annos: alto, bastante corpolento, suissado, tem os tornozellos dos pés esbarrados para fóra, intitula-se de forro: o referido escravo foi propriedade do Sr. José Filippe de Miranda morador no Bom Jardim, commarca do Limoeiro, d'onde o escravo tambem é natural, foi vendido nesta praça a Frederico Gautier, que o vendeu em 1868 e depois a Hypolito Gadaut, hoje é o seu legitimo senhor Libanio Candido Ribeiro no lugar Torre freguezia dos Affogados, cujo escravo tem um irmão adiante do curato do Bom Jardim, no lugar Matta Virgem, quem o pegar e trouxer a seu legitimo senhor acima ou á rua do Imperador n. 57 no armazem Aliança, será generosamente gratificado.

100$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho cabocolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1866 e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade, pede-se as autoridades, quer daqui, quer de fóra que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que será gratificado.

250,000

A escrava Herculana

Comprada a Exma. Sra. D. Clara Fenton, em janeiro de 1867, passada a escriptura de venda, sahio e até hoje não voltou, ignorando-se para onde se evadio. É mulata clara, feia, idade 36 a 38 annos, falta de dentes no queixo superior, sardas no rosto, cabellos um pouco corridos e cheia do corpo. Foi escrava do Sr. João Simões d'Almeida da rua do Vigario, e anteriormente do tenente-coronel João de Sá do engenho Tabú, na Parahyba. Já esteve uma vez em Goyanna para ser vendida, se alguem a quizer comprar vende-se e se poder ser apprehendida, ou se indicarem o lugar em que estiver, sendo encontrada se dará a gratificação acima: na rua do Hospicio n. 23.

—Fugio no dia 2 de janeiro de 1869, da freguezia de S. José de Bizerros do lugar Antas o escravo Martinho, cabra, idade de trinta annos, baixo, cheio do corpo, alguma cousa expaduado, barba pouca, conserva toda rapada, olhos regalados, rosto regular, um ponco calvo, tem o peito muito cabeludo, nariz xato, os pés pequenos, dentes todos, foi escravo do Sr. José do Espirito Santo de Vasconcellos, e hoje pertence ao Sr, Guilhermino Tavares de Medeiros, tendo o mesmo escravo dito que fugia para o Recife a fim de sentar praça por forro para hir para o Paraguay. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão do mesmo e leva-lo á rua do Queimado n. 25 que será gratificado.

— Está fugido o moleque crioulo de nome Manoel, côr preta, estatura baixa, corpo reforçado, idade 17 annos pouco mais ou menos, falta-lhe um dente na frente: quem o pegar pode leva-lo a casa de seu senhor A. G. Torres no largo do Corpo Santo n. 17, segundo andar, que será recompensado.

— Acha-se fugido desde o dia 25 de dezembro próximo passado, do engenho Oriental, freguezia da Escada, o escravo José, com os signaes seguintes: preto, alto e corpolento, nariz chato, beiços grossos, desdentado na frente, sem barba, com cicatrizes de chicote, e uma abaixo de uma orelha, tem 28 annos de idade, e foi do Sr. Lessa, senhor do engenho Gravatá da freguezia de Agoa Preta: quem o aprehender leve-o ao referido engenho, a seu senhor Juviniano Irineo Paes Barreto, que será bem recompensado.

AVISO

Na tarde de terça-feira 5 do corrente mez de janeiro, fugio a escrava crioula de nome Maria, de idade de 36 annos, mais ou menos, côr preta, estatura baixa, sem dentes na frente, cara chupada, cadeiras bastantes largas, andar meio apalhetado, tem no pé direito uma cicatriz junto ao dedo minimo, proveniente de um talho dado ha poucos dias, cabellos grandes, e gosta de andar com elles [illegible] e de estrada aberta, levou no corpo um vestido de chita escura de listras já usado, e levou mais comsigo outros vestidos novos e usados de chita e de cambraia, brancos e de listras, e um chale de merinó branco mesclado com palmas e tres listras escuras fingindo barra, é natural da Gloria do Goita, onde tem mãi e irmãos, tambem tem conhecimentos em Pão d'Alho e Santo Antão [?]. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma escrava e leva-la á rua do Queimado n. 69, que será recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Retrospecto politico de 1868

I

EUROPA

Os homens não dictam os destinos das nações, servem a elles: os governos, como as revoluções que ás vezes se desencadeam, concertam e desenvolvem seus planos e pensam que sabem, mas não sabem que fructos dará no futuro a sua sementeira. Luiz XI e Richelieu, Mazarino e Luiz XIV, derrocando e aniquilando o feudalismo, não pensavam que atráz da monarchia forte, absoluta, se preparava o passo para a conquista e o gozo das instituições livres, nem a republica de 1792 caminhando nos phrenesis do terror julgava que suicida erguia o throno violento de Napoleão.

E' que os destinos das nações, a marcha da humanidade, obedecem sómente á lei mysteriosa da providencia, cujos designios escapam á limitada comprehensão do homem ainda o mais sabio.

Tudo é precario, tudo contingente na vida dessas grandes sociedades politicas que se chamam nações; tudo é precario e contingente, porque as idéas, as aspirações, as necessidades moraes, a capacidade dos povos e a natureza do governo se modificão, se alterão, exigem innovações, conforme o progresso e grão de civilisação a que cada nação tem attingido, ou conforme a depravação dos costumes, a decadencia e o regresso em que alguma se haja aviltado.

Na vida das nações não ha dous periodos irmãos: as nações ou avançam ou retrocedem: aquella que pára fica atrás das que progridem: assim o quer a lei mysteriosa da providencia que regula pelos grãos de civilisação os destinos dos povos.

Esta contingencia, esta alteração continua das condições de cada nação, determinam na vida politica interna a luta pela modificação das instituições, ás vezes as tempestades revolucionarias que transformam os governos; na vida das relações externas de uns com os outros Estados os embates dos interesses novos, dos novos principios, antagonismos, ambições, vaidades, e empenhos de defesa das conquistas passadas contra as idéas invasoras ou os planos egoistas que outras conquistas almejam.

A historia de todas as idades, de todos os imperios, de todas as republicas, em uma palavra, a historia do mundo, em todos os tempos, revela sempre esta grande verdade. A luta no interior de cada Estado pela modificação das instituições, o antagonismo no exterior, entre uns e outros Estados, pelos antigos e novos interesses que se contrariam, são irremissiveis, porque tudo é precario e contingente, tudo se vai alterando na vida das nações, como tudo é precario e contingente e tudo se altera na vida do homem.

Ha, porém, para as nações, como ha para o homem, épocas anormaes, extraordinarias, épocas de crise, em que se aggravam as lutas de sua vida interna e os antagonismos das suas relações exteriores.

São as épocas divisoras da historia em serie de idades, são as épocas da crescente, pujante, nova civilisação chegada á maternidade, são as épocas da civilisação nova em perigoso, afflictivo trabalho do parto de um mundo novo que substitue o mundo antigo.

O parto da mulher realiza-se em um dia, quasi sempre em poucas horas: o da civilisação é labor de annos, ás vezes é labor de um seculo.

Em uma dessas épocas offegantes, dolorosas, criticas, está desde longo tempo e ainda hoje a velha Europa.

E' facil destruir, é difficilimo reconstruir: para a destruição basta o archote do incendio na torrente impetuosa da inundação: para a reconstrucção, além do genio des architectos, faz-se indispensavel o concurso dedicado dos operarios.

Ora, no velho mundo são graves as apprehensões porque avultam os architectos de genio, mas que se contradizem todos, e suspeita-se da dedicação dos operarios que são filhos de escolas diversas e querem trabalhar por systemas oppostos.

Mas o cauteloso receio do futuro apenas espaça, e não póde impedir o desabamento mais ou menos proximo do edificio antigo.

No interior de cada nação, de cada estado, a Europa se pronuncia em ebulição de idéas, que tendem a melhorar a sociedade, nobilitando cada vez mais o povo pela extensão e expansão dos direitos civis e politicos.

A relutancia obstinada de alguns governos, aliás bem poucos, que se comprometem, tornando-se diques oppostos á invasão do espirito do seculo, que é irresistivel, os assanhos delirantes de partidos exaltadissimos que apagariam a ordem na monarchia, a civilisação nas inundações de doutrinas extravagantes e radicalmente subversivas da sociedade, fazendo-se por isso temer, e obrigando os cuidados da prudencia, demoram apenas o triumpho pleno da nova civilisação, que, ainda bem, vai gradualmente conquistando palmo a palmo, reino a reino, os Estados da Europa.

Questão de tempo, simples trabalho de alguns annos mais, a liberdade com a ordem, a monarchia representativa, a nobilitação politica dos póvos sem a demagogia dos loucos, estarão assentadas em todos os thronos europeos.

Se é difficil, penoso e arriscado esse trabalho de renovação que se apura em cada Estado, muito mais se agigantam as difficuldades e os perigos nas relações dos governos e na balança onde elles fazem pesar suas influencias, seus interesses e ás vezes alguns suas pretenções de predominio; porque nas suas grandes combinações internacionaes os governos, dominados sempre pelo egoismo, nem sabem fazer concessões ás novas épocas, nem fundar a ordem que querem estabelecer no direito e na justiça, preferindo funda-la na violencia.

Impostos por vencedores a vencidos, sem attenção aos sentimentos dos povos, com sacrificio de nacionalidades, obras só da prepotencia, tem sido na Europa todos esses chamados systemas de equilibrio, que foram mudando após guerras colossaes a face geographico-politica daquella parte do mundo.

Ainda o ultimo, o de 1815, que, por ser de todos o mais vaidoso, foi o que menos tempo resistio á força das idéas e á ambição dos proprios governos que o combinaram, e que, Saturnos, devoravam o filho que tanto lhes custára: a carta europea de 1815, riscada, emendada, alterada por todas as potencias, recebeu o derradeiro golpe na batalha de Sadowa e na paz ajustada em Praga no anno de 1867.

De Vienna em 1815 tinha ao menos sahido um concerto internacional europeo com a sancção de todas as potencias: viciada em sua origem, condemnada a ser destruida em breve futuro, era ao menos uma combinação geral que poupava á Europa as desconfianças do provisorio, os temores do desconhecido, as afflicções da incerteza de um porvir que não obedece aos calculos e menos á vontade das mais pujantes potencias.

Sahir desta situação critica, angustiosa, e descansar no seio pacifico da ordem consequente da solução das gravissimas questões que trazem em anxiedade os governos e os povos, é, pois, naturalmente a preoccupação de uns e outros; mas a propria gravidade dessas questões, as forças exageradas dos interessados que se contradizem, certas aspirações de nacionalidades e de raças que prejudicam instituições e dominações estabelecidas, as duvidas sobre o exito de uma guerra geral, o influxo da civilisação e os protestos do commercio e da industria, que conspiram contra a guerra, mantem a Europa nesse estado de paz-tormenta, porque é paz armada, e porque de continuo as lianças da paz se misturam com as apprehensões de guerra.

Debaixo deste ponto de vista o anno de 1868 é como a imagem do de 1867: grandes potencias, que se apertam as mãos amigas ao mesmo tempo que com olhar desconfiado se observam inimigas, dão em voz alta seguranças de paz e armam-se até aos dentes: os mais consideraveis e ameaçadores problemas da politica internacional européa não são resolvidos: e, não removidos, nublam o horizonte como nuvens de tempestade, e os governos em manejos incessantes de astuta diplomacia preparam dissimuladamente uns aos outros difficuldades e opposições e procuram allianças que mais os robusteçam no dia da conflagração.

Nesse immenso drama que vai correado os quadros se succedem e em cada quadro se destacam as figuras que por sua vez mais influem nos acontecimentos: depois da Russia na guerra do Oriente, depois da Italia na sua guerra interrompida em Solferino, e na sua unificação que absorveu Estados e provincias, e ainda anhela uma suprema absorpção, agora é a Prussia que desde dous annos concentra as attenções e os cuidados da Europa, que treme imaginando as consequencias do primeiro embate daquella que é cabeça e braço da Allemanha do Norte com a sua vizinha do sul, a bellicosa França.

A tradicional politica franceza sempre hostil ao imperio da Allemanha, tinha talvez ou certamente razão de ser até ao fim do seculo passado: a Russia muito longe não o podia ser, a Allemanha muito perto era a rival perigosa da França no continente: a mesma politica hostil ao imperio da Austria na Italia ainda plenamente se explica segundo os interesses da França.

Evidentemente o fundamento dessa politica era a conveniencia franceza de abater ou amesquinhar a influencia e o poder da rival muito vizinha e muito consideravel: debaixo do ponto de vista francez a organisação da Confederação Germanica em 1815 assegurava certo quebrantamento da influencia da Allemanha propriamente dita, porque além dos vicios de um mecanismo complicado e debilitante os ciumes da Austria e da Prussia eram funestos á confederação: ainda debaixo do ponto de vista francez, a Austria humilhada e distanciada depois da batalha de Solferino e da perda da Lombardia não era mais a antiga e temivel rival, e desde que, passados os dias do resentimento e vencida a obstinação caprichosa, cedesse por negociação a Venecia á Italia, devia tornar-se a alliada mais preciosa da França, a quem, portanto, muito convinha a Confederação Germanica de 1815, e a amizade da Austria depois da paz de Villa Franca.

Sem duvida alguma, em nosso entender, o imperador Napoleão III errou abandonando a Dinamarca pelo gosto de abandonar a Inglaterra, e errou ainda mais, concorrendo para o abatimento da Austria, quando conveio ou tolerou a alliança da Prussia com a Italia na ultima guerra, obrigando a operar na Venecia numeroso exercito austriaco, que poderia ter mudado a sorte das armas em Sadowa. Em Praga a França já sem veto possivel sanccionou o predomio da Prussia na Allemanha, e apenas lhe disputou temporariamente alguns Estados germanicos do sul, que pouco e pouco hão de ir para onde os chamam a raça, a lingua, os costumes e a natureza. Foi a França que indirectamente fez a Prussia de 1867, incorrendo no gravissimo erro de convir na degradação de uma potencia de que a Italia como baluarte já a separava geographicamente, e no engrandecimento extraordinario de outra que é tambem sua rival e que é sua limitrophe.

Este verdadeiro desastre da politica franceza veio ajuntar ás que já sobravam mais uma apprehensão de guerra provavel: dous leões se tocam com as patas, se arranham e rugem, jurando amizade, e mostrando os dentes: em 1867 a questão do Luxenburgo foi quasi pretexto da guerra do ciume de prepotencia militar e politica: em 1868 a França e a Prussia, o imperador Luiz Napoleão e o rei Guilherme, certificando a paz em discursos officiaes, preannunciam a guerra, ou confessam confiança da paz, avultando as proporções das suas forças e angariando alliados.

Qual é o motivo justificavel, aceitavel, escusavel pela moral, e pelas noções do direito e do dever, que póde explicar o antagonismo profundo da França e da Prussia?... Em Roma a Prussia mal se faz sentir; na Italia adiantou a obra começada pela França: no Oriente a causa da raça slava necessariamente a distancia da Russia absorvente e a ha de approximar das potencias occidentaes; na Allemanha ella poderia perguntar que tem a França com os negocios e interesses da familia germanica?

No emtanto o antagonismo se pronuncia ameaçador: a Prussia adianta quanto póde a unificação allemã, consagrada pela constituição da Allemanha do Norte, leva ao seio desta o seu caracter e a sua organisação militar, é cabeça que dirige as relações exteriores, e mão que em seu nome desembanhará a espada: o seu exercito duplicou em numero de soldados promptos ao primeiro rufar dos tambores: nos Estados allemães do sul a sua influencia se desenvolve e começa a absorve-los pelas relações e dependencias de natureza commercial que precedem a união politica e a unificação militar: tem na Allemanha o throno e no Oriente firma um pé com a soberania de um principe da sua casa reinante, que planta a sua influencia nos Principados Danubianos: dissimulando ou pondo de parte os pontos de opposição na questão slava, approxima-se, entende-se com a Russia, que ameaçará ou atacará a Austria suspeitosa em qualquer conflicto seu com a França: da Austria expellida da Allemanha finge-se amiga, adiando para mais tarde futuro disputar-lhe seus subditos allemães, e tendo em tributo a gratidão da Italia, a quem déra a Venecia, propõe desarmar um dos braços da vanguarda da França, e concentrando-se, prudente e armada, espera a aggressão, que em assomos de orgulho talvez deseje.

Luiz Napoleão, o representante das glorias e das vanglorias, e o responsavel dos desastres da politica da França, mal disfarça o desgosto e a impaciencia que lhe causa a pujante influencia da Prussia nos conselhos da Europa, e o seu jactancioso poder militar: respondeu ao engrandecimento da Prussia, fazendo da França um exercito descommunal com a guarda nacional movel, um exercito de reserva e muito numeroso exercito activo: em nome da paz que proclama, armou a França para o ataque, para o auxilio do ataque e para a defesa: a sciencia aperfeiçoou, apurou os instrumentos de morte e de destruição, a diplomacia farejou inimizades e resentimentos para cimentar allianças: diz-se que fôra a Hollanda e a Dinamarca, se é natural que lá fosse procurar pontos de apoio contra a Prussia, suspeita áquellas fracas monarchias: não é improvavel que na Suecia atice ciumes nocivos á Russia: é seguro que, confiando pouco na sua vanguarda da Italia, procurasse firmar a sua retaguarda na Hespanha.

Mas a França parece ter entrado em periodo de crueis desillusões.

A vanguarda da Italia compromettida pela gratidão á Prussia na conquista de Venecia, e pela opposição moral e material da França na questão de Roma, arreda-se de Luiz Napoleão, e apenas lhe concede indifferente neutralidade em uma guerra com a dominadora da Allemanha do Norte; e a retaguarda da Hespanha de subito entrou em periodo de incertezas, quando no momento de uma entrevista do imperador Luiz Napoleão com a rainha Isabel rompeu naquelle paiz a revolução, que fez em pedaços o throno da rainha, e deixou o imperador na espectativa do systema de governo, ou da dynastia que substituirá a dos Bourbons na coróa hespanhola.

A revolução da Hespanha não é um simples acontecimento nacional sem influencia além dos Pyrinéos; é um acontecimento europêo que póde muito interessar á resolução de gravissimas questões: por um lado era a côrte de Madrid a mais dedicada e pura defensora do poder temporal do Papa embora menos ostentosa que a França, e já no reconhecimento do reino da Italia, e nas suas relações com o governo de Florença indica que não se interessa com o mesmo ardor pela causa do Santo Padre; por outro lado a constituinte hespanhola, que sem duvida já decretou o systema de governo do seu paiz, ou preferio, o que não é provavel, a republica, e em tal caso se augmentarão as apprehensões do imperio de além dos Pyrinéos, ou adoptou, o que parece mais seguro a monarchia, e ainda na escolha do novo rei exprimirá o seu pender para uma ou outra das grandes potencias rivaes.

A imminencia de um reencontro da França e da Prussia assustando a Europa que pudera toda comprometter-se em guerra descommunal talvez contribuisse para o temporario arrefecimento das duas questões de Roma e do Oriente, que menos imponentes se mostraram no anno de 1868; mas infelizmente a descrença da probabilidade de um accordo pacifico que as resolva, ahi as deixa como dous nós gordios á espera das espadas dos Alexandre, que os devem romper.

A derrota dos garibaldinos invasores dos Estados do Papa em 1867, a retirada das tropas italianas diante das legiões francezas que de novo foram occupar e defender a cidade eterna e o poder do chefe do catholicismo foram um echo tremendo que ensinou mais prudencia ao gabinete de Florença e que, adiando o seu empenho da absorpção de Roma para fazer desta a capital da Italia, adiou tambem as gravissimas contendas sobre o poder temporal do Papa; é porém, certo que ellas se renovarão em praso mais ou menos breve: a necessidade do concurso da Italia em um conflicto europêo, o lamentavel mas natural acontecimento da morte do velho Pio IX, as immediatas e incalculaveis consequencias de outro acontecimento semelhante em França, hão de favorecer os projectos e as aspirações dos Italianos, que têm na casa de Saboia a tradicional mestra da arte de aproveitar as occasiões, e de aceitar todas as allianças que podem servir ao augmento do seu poder.

No Oriente causas identicas produzem iguaes effeitos; a Russia ainda não curou de todo as feridas que recebeu na Criméa, e o seu thesouro geme ainda sob o peso das despezas que lhe custára a ultima guerra, e, sem que abandone os planos hereditarios da conquista da Turquia, por ora se limita a sorrateira atiçar os odios de raça e de religião; espera, pois, no oriente, como a Italia no sul, a opportunidade creada e offerecida pelos abalos politicos que podem sobrevir.

Anno de espectativas, de estremecimentos pelos annuncios de guerra, de acertados e felizes empenhos pacificos, de viagens e visitas de imperadores, reis e principes, que em conferencias de apparente cortezia e de verdadeiro interesse politico desarmaram prevenções, concertaram projectos, planejaram futuros, forjaram laços, e marcaram talvez inimigos communs, anno de trabalho surdo de mineiros politicos, o de 1868 foi ao menos anno de paz geral na Europa e, portanto, abençoado pela humanidade.

Entretanto a incerteza e a desconfiança do futuro se denunciavam, como nos precedentes annos, no labor activo da diplomacia e nas combinações secretas de governos que se approximão e que desfarçadamente se entendem; a França e a Inglaterra se conchegam sempre no Oriente; a Prussia estreita suas relações intimas com a Russia, guarda-costa formidavel que em tres pontos combateria para si, mas em dous aproveitaria a ella; ainda a França recorre á sua victima, a milagrosa Austria, que após immenso desastre, subito se regenera robustecida, e que comprehende instinctivamente que depois da derrota de Sadowa e da paz de Praga a sua alliada natural é a potencia que a sacrificou.

Como os planetas que têm satellites, as grandes potencias se esforção por attrahir as de segunda e terceira ordem á influencia do seu movimento e das suas idéas politicas; assim a Russia labora na Grecia e conspira nos Principados; a França opéra diplomaticamente nas ilhargas das potencias emulas, na Escandinavia, na Dinamarca, na Hollanda e na Hespanha, e sabe como terá por si a Italia; a Prussia falla allemão aos Estados allemães do Sul, a Austria adivinha na Italia uma interessada amiga, e confederando nacionalidades que na oppressão eram condições de franqueza e na nobilitação da liberdade são poderosos elementos de força, faz das conquistas odientas dedicações valiosissimas; a Inglaterra concentrada em suas ilhas, defendida pelas fortalezas das ondas, estuda e observa os antagonismos do continente europeu, zela a sua ponta continental na monarchia portugueza, namora a Hespanha sem o sacrificio de Portugal, e tendo em suas mãos subtis a rede diplomatica da Europa contemporisa, proclama a paz e tem a certeza de que na hypothese da guerra caber-lhe-ha a vantagem da escolha dos alliados.

Mas ainda nestes conchegos diplomaticos, nestas allianças trabalhosas, artificiaes, egoistas ha pontos de discordia que separam as que parecem mais amigas; na sua intimidade a Prussia e a Russia se contrariam nas aspirações de dominios de raça; a segunda daria de bom grado á primeira toda a raça germanica, uma vez que a Prussia lhe deixasse o direito de absorver toda a raça slava; mas a potencia chefe da Allemanha do Norte sente o que perderia na transacção, e nessa opposição de interesses prefere unir-se á Austria contra as ambições do autocrata de S. Petersburgo.

A Inglaterra, unida a França no Oriente, a abandona e não hesitaria em contraria-la no Sul, no Occidente, e no centro da Europa, onde a sua influencia se desenvolve na razão indirecta da influencia da França.

A França na Africa, a Russia avançando pela Asia não são inimigas, quasi que se harmonisam, ameaçando o poder da Inglaterra no mar e nas terras da India; a Russia avançando por terra, a França animando os trabalhos, que se approximam do seu termo e já misturam as aguas do Mediterraneo com as do Mar Vermelho; mas fóra d'ahi se combatem adversarias nos campos vivificantes da Europa central e nos cemiterios da Turquia.

Amigos aqui, suspeitosas alli, inimigas mais longe, não ha na Europa duas potencias que se achem e trabalhem de accordo em todas as questões, em todos os pontos de discordia que separam os governos.

A razão desta contrariedade, dessa opposição geral de idéas, deste desconcerto de tendencias que impedem o concerto pacifico da nova organisação geographyco-politica da Europa, e da solução dos seus problemas sociaes e politicos é sempre a ambição, que não deixa fallar a justiça, é sempre o imperio da força, que não quer tolerar o imperio do direito.

Em um dos seus melhores dias, o imperador dos Francezes, Luiz Napoleão, teve um pensamento generoso ou astuto, leal ou insidioso, a que chamaram utopia, experiencia do impossivel: foi quando propôz a reunião do congresso geral das potencias européas para se entenderem sobre os meios de solução mais facil e pacifica dos problemas politicos que a todos interessam. Não é acreditavel que, adoptada esta idéa pelo menos brilhante, chegassem os governos ao desejado accordo, e em todo o caso o congresso se resentiria da falta de representantes de nacionalidades, em cujo nome fallariam os contradictores de suas causas; mais ainda assim nos debates diplomaticos se patenteariam francas as objecções, se descobririam os calculos de egoismo e da ambição, e as mais justas combinações propostas creariam, a favor das potencias que as abraçassem, um partido europêo nas sympathias dos povos e no apoio da opinião civilisada.

Argumentos, por certo, de grande peso, e que se resumiam todos na demonstração da inutilidade do congresso pela impossibilidade do accordo, fizeram rejeitar a proposta politica de Luiz Napoleão; mas a confissão publica da impossibilidade do accordo deixou no espirito da Europa as sinistras previsões da guerra geral inevitavel e é por isso que em cada anno que vai passando, ao presentir-se leve desharmonia entre dous gabinetes, alguma questão, ainda mesmo de ordem secundaria entre duas côrtes, a interpretação subtil de algumas palavras menos cautelosamente medidas e escapadas no discurso official de um soberano, os animos se abalam e os prégões da imprensa suspeitosa annunciam guerra, que aliás não se realiza.

Semelhante situação é forçada e oppressiva, obriga as potencias mais ameaçadas a esse flagello economico de paz armada, que rouba á industria e á familia centenas de mil braços e centenas de mil previdentes recursos, e, todavia, ainda assim essa paz tão onerosa e fatal não póde ser absolutamente condemnada, porque tem impedido a guerra, que é mil vezes peior que ella, e porque, vivendo, mantendo-se de expedientes, embora ruinoso, e estorvando a horrivel calamidade do jogo das batalhas, está dando lugar á acção do tempo, que com a alavanca da civilisação é o mais forte, é o milagroso sentenciador irrevogavel das causas sociaes e politicas mais disputadas.

Pena é que algumas das grandes potencias, principalmente a França e a Prussia, desattendendo sabios conselhos, não tenham querido chegar pelos meios oppostos ao mesmo fim; o que póde ser resultado da exageração de exercitos e da agglomeração de apparelhos bellicosos que horrorisam, resultaria ainda melhor do desarmamento dos diversos Estados. Evidentemente ha quem conte ganhar com a guerra, pois que ha quem embarace a resolução e a realização do desarmamento geral.

Entretanto o anno de 1868 acaba com suaves seguranças de que não ha ponto de divergencia internacional, que faça receiar a perturbação da paz na Europa.

Luiz Napoleão fallando á França em modestos discursos, o rei Guilherme abrindo as camaras legislativas da Prussia, o barão de Beust, fazendo-se ouvir no reischrath, tem dado fianças de paz, que pelas explicaveis suspeições de taes orgões poderiam conter reservas mentaes; mas a voz official do gabinete de S. James, que não sabe enganar a Inglaterra porque sabe que dá contas de si á opinião publica do seu paiz, sanccionou aquellas declarações, repetindo-as pela boca de Disraeli, que accrescentou que a intervenção do governo da rainha prompta se offereceria onde porventura viesse a sentir-se o perigo, a probabilidade da guerra no continente europêo.

Saiba, pois, o anno de 1869, que hoje começa, zelar o santo legado da paz que recebe do de 1868, e caba-lhe a gloria de, ainda mais feliz que este limpar o horizonte politico da Europa de quantas nuvens escuras e carregadas o toldam, indicando tormenta possivel.

Tendo muito rudimentalmente estudado a vida politico-internacional do mundo europêo durante o anno de 1868, consideraremos agora a vida intima de cada um dos seus Estados, e por isso que muitas vezes esta se reflecte naturalmente naquella, não escaparemos sempre á necessidade de reproduzir algum facto já exposto de passagem na apreciação geral.

Nesta viagem, que será feita de um vôo, partiremos do Oriente.

A Turquia prolonga com admiravel constancia a sua luta com a morte: a ambiciosa s de conquistadora da Russia tenebrosa se denuncia no pronunciamento latente do elemento religioso grego e nas aspirações da raça: os almás obstinam-se no fanatismo musulmano; os bachás na desordem administrativa, que augmenta na razão directa da distancia de Constantinopla; a influencia protectora das potencias occidentaes defende, ampara, anima os christãos que ainda soffrem, mas que não são como d'antes proscriptos fóra da lei e victimas de horrivel oppressão.

(Continu'.)

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

V

O dia de S. Silvano.

(Continuação do n. 5)

Com effeito, momentos depois do Introito, um mancebo alto, delgado, delicado, elegante e simplesmente vestido atravessára gravemente a nave, indo assentar-se no banco senhorial.

Era Rogerio que não ficou pouco surprendido quando, ao virar-se, attrahido pelas denotações da voz do joven Noirel, reconheceu o ardiloso compadre que, dias antes, o fizera trotar de S. Silvano para a aldeia da Hachére.

Ainda que os circumstantes estavam com piedosa devoção, não podiam deixar de distrahir-se um pouco, não só em presença do bispo, cuja sotaina roxa e mais paramentos da mesma côr despertavam tanto respeito como curiosidade, mas tambem á vista de Rogerio, pessoa desconhecida alli.

Catharina era a unica que o não tinha visto ainda, quando a pequena Paquerette, puxando-lhe brandamente pela saia, lhe disse em voz baixa:

— Menina, menina, olhe acolá aquelle senhor que me deu outro dia as tres moedinhas em prata!

A pequena virgem ergueu os olhos, e, ao ver Rogerio, fez-se vermelha como uma rosa.

Os raios do sol, reverberando n'aquelle momento sobre a cabelleira loura de Rogerio, davam-lhe o aspecto de um archanjo.

Catharina conservou-se um instante á contempla-lo, mas logo, commovida, baixou os olhos sobre o livro de missa.

Pallido, mudo, immovel, cabisbaixo, mas com o nariz erguido, —por quanto, qualquer que fosse a postura de Claudio, era dos destinos d'aquelle nariz atrombetado estar sempre virado para o céo — o filho do thesoureiro devorava em silencio a sua vergonha e humilhação.

Como ficou elle, grande Deus, quando vio Catharina erguer-se, com o saquinho do peditorio na mão!

Aos domingos, sempre que a pequena virgem pedia á hora da missa, era das attribuições de Claudio acompanha-la, gritando a cada passo:

— Para as obras da igreja!

E outras vezes:

— Para os pobres da freguezia, se fazem a esmola!

Até aquelle dia considerára elle a sua missão agradavel e honrosa, mas agora, em presença de Rogerio, aos olhos de tão elegante mancebo, comprehendeu o pobre rapaz que ia fazer um papel de asno. Todavia era forçoso cumprir-se.

A um signal de Catharina, Claudio ergueu-se mais vermelho do que uma peonia, caminhando adiante da pequena virgem, affastando a multidão e gritando de longe em longe com voz sumida:

— Esmola para os pobres da freguezia!

Chegado ao banco de Rogerio, quizera poder sumir-se cem pés abaixo da terra. A bella pedinte apresentou-lhe risonha o saquinho da beneficencia, aonde o joven fidalgo lançou uma moeda de ouro.

Pronunciado *o Ita missa est*, foi o bispo conduzido ao presbyterio com o ceremonial obrigatorio. Então é que o prelado mostrou toda a sua benivolencia, affecto e attrahente familiaridade.

Visitou o presbyterio, e pareceu maravilhado pelo aspecto de boa ordem e decencia que tudo alli respirava, dirigio palavras attenciosas a todos os ecclesiasticos, fallou muito com o coadjuctor, felicitou Claudio pela maneira porque cantava no côro, e depois, vendo Catharina, que Francisco Paty lhe apresentou, disse-lhe:

— Ha muito que ouço fallar d'esta amavel e piedosa menina, a qual sei que é o bom anjo d'estes campos. Continue,— accrescentou elle, dando-lhe ao mesmo tempo sobre a face duas leves palmadas com a sua nivea e rochouchuda mão — continue a instruir o seu proximo com tão bellos exemplos, pois não ha nada mais agradavel a Deus do que a belleza e a mocidade santificadas pela piedade e a virtude.

Podemos ajuizar qual foi a graciosa resposta que ella lhe dirigio.

Entretanto o joven visconde, depois de dar o seu giro pela aldeia, preparava-se a montar no seu cavallo, que prendera a uma argola de ferro que havia no muro junto á porta da igreja, quando vio Francisco Paty correr para elle, o qual conseguira escapar-se um instante, ouvindo dizer a Catharina que o filho do conde de Sougéres assistira ao officio divino e deveria ainda estar na aldeia.

— Meu senhor... — disse-lhe o bom pastor; mas, parando de repente, sem poder continuar a fallar, encheram-se-lhe os olhos de lagrimas ao contempla-lo fixamente — Desculpe-me... — continuou o abbade — Vim aqui para lhe dar os meus agradecimentos, e não posso, ao ve-lo, reprimir estas lagrimas!... Pois é o senhor que eu tive em pequenino nos braços? E', sim, porque o seu todo é a viva imagem de sua nobre mãi!

— Então conheceu minha mãi? — perguntou o joven commovido.

— Era bella e boa como o senhor!...— respondeu Francisco Paty, apertando-lhe ambas as mãos—Mas o senhor não pode deixar-nos assim... Venha assentar-se á nossa mesa, coberta das suas dadivas: a sua presença alli será mais um favor.

A estas palavras, guiou Rogerio, que não offereceu grande resistencia.

Catharina, ao ve-lo, sentio bater-lhe o coração violentamente, e Claudio, que se lembrava do mal feito, foi-se occultando por detraz do pai.

Rogerio teve o expediente de o comprimentar, como se o não conhecesse.

Entretanto Martha, com o rosto afogueado não só pela alegria da alma como pelo calor da cosinha, apresentou-se á porta, annunciando que a refeição estava prompta.

O bispo, guiado por Francisco Paty, sem mais detença passou ao terraço, seguindo-o todo o cortejo. Catharina e Rogerio, entre tantas sotainas, pareciam dous pombos no meio de um rebanho de corvos.

Os dous jovens collocaram-se um ao pé do outro, com grande desgosto de Claudio, que se vio affastado na extremidade da mesa entre o coadjuctor e o thesoureiro.

A refeição esteve animada da mais perfeita alegria, a que o prelado não obstou pela sua amavel presença.

Devemos dizer que em geral são agradabilissimas e folgazãs estas reuniões de curas da aldeia. Os corações puros e serenos fazem o espirito alegre e jovial. Muitas vezes, sob aquelles austeros habitos, occulta-se muita graça e agudeza de espirito, que se não presume á primeira vista e que surprende ao descobrir-se.

O bispo comeu com grande appetite, dando preferencia honrosa ao vinho do castello de Bigny, sem se importar saber como era que Francisco Paty, com os seus oitocentos francos de vencimento, podia apresentar-lhe tão lauto banquete.

N'esta parte são iguaes todos os superiores: os grandes não avaliam nunca os embaraços que causam os pequenos quando lhes fazem a honra de assentar-se á sua mesa, nem mesmo presumem que o vinho que lhes tinge os copos e a tira de empada que lhes cobre os pratos custára meses de privações, dias de angustias e até mesmo noutes de insomnias!

— Ora, pois, meus senhores, — dizia o bispo, tirando cuidadosamente as espinhas de uma posta de peixe que Francisco Paty acabava de lhe servir—aquelles d'entre vós que se lastimam da modicidade dos seus recursos devem notar a maneira pela qual o abbade de S. Silvano, com os seus oitocentos francos annuaes, tem meio de soccorrer a pobreza e de nos apresentar ainda um banquete lautissimo.

— Meu senhor,— redarguio o velho sacerdote — é que o Deus do nosso culto é sempre o Deus dos milagres, o Deus bom e omnipotente, que sabe, quando lhe apraz, mudar a agua em vinho, encher de peixes as redes dos apostolos e multiplicar os pães para manter a multidão no deserto!

O bispo sorrio-se, esgotou um copo de vinho de Bordeus e fez signal de concordar, mas não penetrou no intimo da allusão.

Os padres, que tinham ido a pé das suas parochias até á de S. Silvano, estavam com grande appetite e manejavam os talheres á porfia.

O thesoureiro não comia, devorava. De seu lado o coadjuctor não deixava de fazer a sua obrigação. Só Claudio não comia. Com olhar de tristeza e ciume contemplava Catharina e Rogerio, que conversavam ambos, e soffria tanto por os ver tão bellos, que teve vontade de chorar. O pai, pizando-lhe um pé, dissera-lhe em voz baixa:

— Come, maldito, visto que não é á nossa custa!

Claudio meneava a cabeça, suspirava e não podia comer.

A refeição prolongou-se até ao primeiro toque de vesperas.

O prelado ergueu-se da mesa para se dirigir á igreja, onde chrismou toda a gente. Terminada a ceremonia religiosa, entrou na carruagem, que se retirou a passo regular dos cavallos, tendo antecipadamente abraçado Francisco Paty, afagado com a ponta dos dedos as faces de Catharina e abençoado collectivamente a povoação da parochia, ajoelhada na sua passagem.

Uma hora depois, tambem Rogerio se affastava, ao trote do seu cavallo, feliz por ter gosado tão bello dia e promettendo a si mesmo voltar ao presbyterio, onde pela primeira vez acabava de experimentar os gosos do coração e de ouvir fallar de sua mãi.

— Tornar-nos-hemos a ver brevemente —dizia-lhe o bom pastor, que o acompanhára até á extremidade da aldeia.— Ver-nos-hemos com frequencia. E' este o voto do meu coração— accrescentou o abbade, apertando-lhe a mão— e saiba que é essa tambem a vontade da sua mãi, lá no céo!

As dez horas da noute tudo repousava em S. Silvano. Só Catharina e Claudio velavam. A pequena virgem meditava, com a face reclinada sobre a mão no parapeito da sua janella aberta; Claudio banhava o travesseiro de lagrimas.

— Oh! meu Deus, que os creaste tão bellos, porque me fizeste a mim tão feio! —exclamava elle no seu triste desespero.

E entretanto Rogerio seguia vagarosarosamente a estrada que vai de S. Silvano ao castello de Bigny.

Estava uma aprazivel noute. As estrellas scintillavam radiantes no firmamento, a lua illuminava o caminho, e Rogerio, escutando o mavioso cantar do rouxinol nos arvoredos, sentia ao mesmo tempo o coração a dilatar-se-lhe pelos impulsos do amor e da liberdade.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]

ILEGÍVEL